

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa


THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2449 • quarta-feira, 30 de maio de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Presidente da República portuguesa em New Bedford dia 11 de junho



O Presidente da República de Portugal estará a 11 de junho, pelas 3:00 da tarde, no Museu da Baleação em New Bedford. Marcelo Rebelo de Sousa desloca-se a New Bedford no âmbito de uma visita aos Estados Unidos, com paragem em Boston (dia 10 de junho pelas 6:00 da tarde, onde presidirá ao içar da bandeira portuguesa, cerimónia integrada nas celebrações do Boston Portuguese Festival). No mesmo dia, o Chefe de Estado português estará em Providence, onde será alvo de uma recepção pelas 8:00 da noite no Capital Grille Restaurant e tomará parte no Festival WaterFire e arraial do Dia de Portugal em Providence. Marcelo Rebelo de Sousa regressa a Boston, onde, no dia seguinte, 11 de junho, pelas 10:00 da manhã, presidirá às celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, seguindo depois para New Bedford, onde será recebido no New Bedford Whaling Museum.

Sessão de esclarecimento para lesados do BES e BANIF dia 08 de junho em Fall River • 05

Proprietário de padaria portuguesa em Ludlow assassinado por empregado • 06

Naturais da Ribeira Quente reuniram-se em convívio • 10

Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2018



Anastasia Pattison, a nova Miss Dia de Portugal/RI 2018 ladeada pelas Miss Junior, Veronica Correia, Miss Juvenil, MacKenzie Owens, Miss Mini Juvenil, Alexandria Martins e Mini Miss, Kaitlyn Owens. O certame, integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, realizou-se no passado domingo no salão do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 07

Memorial Day em Cumberland



Promovido pelo Clube Juventude Lusitana, teve lugar segunda-feira, feriado do "Memorial Day", a tradicional romagem ao Cemitério do Calvário, uma evocação aos sócios falecidos daquela coletividade portuguesa de Cumberland. Foi celebrada missa campal pelo padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com a presença da banda e secções anexas daquele clube. • 14

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
 BONS PREÇOS
 BOM SERVIÇO
 BOA REPUTAÇÃO
 Viagens individuais ou em grupo
 Terra, mar, ar
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

azores airlines
 Vacations America Inc.
 www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe
 Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
 Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada
 BOSTON >> Ponta Delgada
 Lisbon/Porto
 Prices and Reservations 1 800 762 9995
 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha s/osso **\$1.59** lb



Carne moída **\$2.79** lb



Spare Ribs **\$1.99** lb



Feijão Progresso **4/\$3**



Queijo Ilha Azul **\$5.49** lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Bacalhau s/espinha **\$5.99** lb



Óleo La Spagnola **\$5.79**



Água Poland Spring **3/\$10**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Powerade **69¢**



Sumol garrafa **3/\$4**



Vinho Aveleda **3/\$12**



Vinho Grão Vasco **3/\$10**



Cerveja Heineken **\$23.99** cx



Cerveja Superbock **\$22.99** cx

Professores de Massachusetts reclamam aumento do financiamento do ensino

Os professores de todo o estado Massachusetts declaram estar solidários com os seus colegas da Carolina do Norte, Arizona, Oklahoma e West Virginia, que entraram em greve exigindo salários mais altos e melhor financiamento para as escolas, disse Barbara Madeloni, presidente da Massachusetts Teachers Association, com sede em Boston.

Os educadores de Massachusetts também têm as suas razões de queixa, já que o número total de professores diminuiu 5,4% de 2007 a 2016, passando a ter menos 3.952 pessoas. Por sua vez, as matrículas de alunos baixaram 1,6%.

“Eu rejeito a narrativa de que não temos nada a reclamar em Massachusetts”, disse Madeloni. “Somos um estado rico que se recusa a financiar adequadamente as suas escolas públicas e faculdades.”

O MTA argumenta que o financiamento total do Estado está ficando aquém do esperado e que os estudantes pagam o preço da falta de financiamento. A MTA, que representa cerca de 110.000 educadores, defende aumento do financiamento estatal das escolas públicas em mais um bilhão de dólares.

No tocante a salários não há muitas queixas. O salário médio dos professores de Massachusetts no ano fiscal de

2016 totalizou \$76.442, o que representa um aumento de 31% em relação ao salário nacional médio de \$58.353 dos professores em todo o país.

Os contribuintes de Mass. gastaram 5,3 bilhões de dólares na remuneração de professores em 2016, o que representa um aumento de um bilhão em comparação com a década anterior. No entanto, nem todos os orçamentos escolares são iguais na questão da remuneração, há uma grande lacuna entre os 54 professores de Carlisle, que ganharam em média \$100.803 no ano fiscal de 2016, e os 85 professores da Somerset Berkley Regional School District, que ganharam em média \$58.972.

Os professores mais bem pagos em 2016 foram os de Sherborn (\$95.159), Concord, (\$95.732), Dover (\$96.429) e Concord-Carlisle (\$97.978).

Os professores mais mal pagos foram de Leverett (\$55.613), Savoy (\$48.790), Gosnold (\$45.659), Grafton (\$44.257), Florida (\$44.257) e Worthington (\$43.853).

Enquanto o salário médio dos professores de Massachusetts cresceu 31,2% na década que terminou em 2016, cerca de 10 distritos escolares durante esse período não excederam um aumento cumulativo de 10% e cerca de 45 distritos não conseguiram quebrar 20%.

David Simas no Stonehill College

David Simas, ex-assessor de Barack Obama, vive hoje em Chicago, mas volta com frequência a Massachusetts, onde tem familiares, e a semana passada foi para ser orador principal na cerimónia de graduação dos 500 alunos da classe de 2018 do Stonehill College, em Easton.



Natural de Taunton, Simas graduou em Stonehill em 1992 e é o atual CEO da Fundação Obama, em Chicago.

Na sua intervenção, Simas pediu aos formandos que sejam cidadãos ativos e engajados, e que inspirem as suas próprias mudanças em melhorar o mundo em seu redor.

“A vossa responsabilidade como graduados, como graduados de Stonehill - Luz e Esperança - não importa onde vocês morem e se envolvam, é se houver um idoso na rua onde moram e não virem essa pessoa por uma semana, baterem na porta

para terem a certeza de que ela está bem. Isso é comunidade”, disse Simas.

“Quando você vê um menino que mora na sua rua e está com dificuldades, tente ajudá-lo nos estudos. Isso é liderança”.

David Simas falou ainda de imigração e referiu a Lei de Imigração de 1965 que mudou a sua vida e permitiu que um filho de primeira geração de imigrantes portugueses tivesse trabalhado na Casa Branca.

Casal acusado de fazer sexo na via pública

Uma mulher sem abrigo, de 45 anos, foi detida pela polícia de Falmouth no dia 3 de maio e acusada de ter relações sexuais com um homem num colchão numa área arborizada perto da loja Ocean State Job Lot.

Uma mulher que passeava os seus cães cão surpreendeu o casal e alertou a polícia.

A mulher, identificada como Kimberly Spuhler, compareceu dia 21 de maio no Tribunal Distrital de Falmouth, acusada de perversão e comportamento

lascivo. Declarou-se inocente e saiu em liberdade.

Entretanto, o “cúmplice” da mulher, também um sem abrigo, foi detido. Trata-se de Brian Ferreira, 50 anos, de Falmouth, que volta ao tribunal para uma audiência pré-julgamento em 25 de junho.

Meteorologistas prevêem nove furacões

Podemos esperar de cinco a nove furacões atlânticos nesta temporada, com quatro atingindo a maior força, de acordo com uma previsão da temporada de furacões divulgada pelo Climate Prediction Center da NOAA (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica), em Lakeland, Flórida.

A previsão para a temporada de furacões, que começa oficialmente em 1 de junho, prevê este ano menos tempestades do que no ano passado, quando previu 10 furacões, incluindo os seis principais.

A previsão prevê para este ano 10 a 16 furacões ou tempestades tropicais, a primeira das quais tem o nome de Alberto e já está a assolar o Golfo do México.

As tempestades tropicais têm ventos sustentados de 39 mph ou acima, e os furacões têm ventos de pelo menos 74 mph. Um grande

furacão é de categoria 3 ou superior, o que significa ventos de pelo menos 111 mph. Meteorologistas dizem que a probabilidade de que esta não seja uma temporada de furacões agitada não significa que se deva facilitar e lembrar que o furacão Andrew, em 1992, ocorreu numa temporada inativa.

Dia de Portugal em Fall River a 07, 08, 09 e 10 de junho

A cidade de Fall River é mais uma a juntar-se às celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades e com um programa que promete atrair muito público ao Parque das Portas da Cidade, na Ponta Delgada Boulevard, onde têm lugar a cerimónia do hastear das bandeiras dos Estados Unidos e de Portugal e arraiais.

Na quinta-feira, dia 07 de junho, pelas 6:30 da tarde, prova de vários pratos da culinária portuguesa e com vários restaurantes portugueses da cidade. Admissão: \$15. Música pelo grupo Get Lucky.

Na sexta-feira, dia 08, a partir das 6:00 da tarde, cerimónia do hastear das bandeiras dos Estados Unidos e de Portugal, seguindo-se pelas 8:30 da noite, arraial com o popular conjunto Edge, de New Bedford e pelas 10:00, o categorizado grupo Starlight, do Canadá.

No sábado, às 6:00 da tarde, concerto pela Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, pelas 8:00, atuação de David Melo e Banda Internacional seguindo-se, pelas 9:30, vindo de Portugal o categorizado agrupamento Santamaria. Pela noite dentro música para dançar com o DJ Phoenix Productions.

No domingo, dia 10, pela 1:00 da tarde, entretenimento variado para as crianças, “face painting” e “pony rides”, seguindo-se, pelas 5:00, concerto pela Banda de Santa Cecília, de Fall River. Pelas 6:30 atuação do conjunto Eratoxica, seguindo-se, pelas 8:00 da noite, concerto com Marc Dennis e seu conjunto Atlantis.

A comunidade é convidada a tomar parte nos festejos.

Deputado António Cabral atende o público

O deputado estadual António F.D. Cabral, de New Bedford, continua a atender mensalmente os seus constituintes na Biblioteca da Howland Green Branch, 3 Rodney French Boulevard, e estará disponível no próximo dia 2 de junho, das 10h ao meio-dia, não sendo necessário marcar entrevista.

António Cabral está também disponível de segunda a sexta feira na State House em Boston, bastando telefonar para (617) 722-2017 para marcar uma reunião ou para o escritório de New Bedford, (508) 997-8113.

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
 Responder:
Portuguese Times
 Att: Box 55
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746

PRECISA-SE
 Trabalhadores para companhia de jardinagem em expansão. Dirigir-se a:
 Green Care Landscaping
 228 Plain Street, Rehoboth, MA
508-252-6912
 Horário: Seg.-Sexta 9 AM-5 PM

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

COME ONE, COME ALL

TO THE LINDEN PONDS
Family Fun Day
OPEN HOUSE
Sunday, June 3, 2018
11:00 a.m. – 1:00 p.m.

Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Bring the whole gang—there will be face painting, an ice cream truck, and plenty of festive food, all compliments of Linden Ponds.

Call 1-800-989-0448 to RSVP.

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

300 Linden Ponds Way,
 Hingham, MA 02043
 LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Polícia de Taunton deteve assaltante dos entregadores de piza

Demos aqui conta de que Carlos Ferreira, proprietário da Domino's Pizza, na Tremont Street, em Taunton, ofereceu uma recompensa de \$500 por informações que permitissem capturar o assaltante de um dos seus entregadores. No dia 9 de maio, ao fazer a entrega de uma encomenda, um empregado de Almeida foi atacado e entregou os 13 dólares tinham no golfo. Precisamente por causa dos assaltos, os entregadores têm consigo pequenas importâncias e os carros das entregas mencionam precisamente isso, mas não impede que os ladrões continuem a atuar e por isso Ferreira respirou de alívio ao saber que a polícia tinha detido um suspeito.

No dia 18 de maio, a polícia prendeu Brian Nunes, morador na Plymouth Street, em Middleboro, que foi acusado de cinco assaltos a entregadores de restaurantes, três deles empunhando uma faca: China Kitchen em 30 de abril; Pizza Hut em 7 de maio; Domino's em 9 de maio; Papa Gino em 12 de maio e Papa Gino em Raynham em 16 de maio.

O suspeito usou o mesmo método em todos os assaltos, fazia uma encomenda, esperava o entregador no endereço que tinha fornecido e exigia dinheiro. Todas as vítimas disseram que o assaltante era branco e tinha uma tatuagem no pescoço. Brian Nunes tem uma grande tatuagem no pescoço que diz "Katelyn"

Segundo a polícia, Nunes tem um longo cadastro: 10 acusações como juvenil e 28 como adulto, e só tem 32 anos.

Clínica de Cidadania no Centro de Assistência ao Imigrante

O Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, ao sul de New Bedford, promove no sábado, 16 de junho, entre as 9:00 AM e a 1:00 PM, uma clínica de cidadania.

Os interessados em adquirirem a cidadania norte-americana devem primeiramente ligar para o C.A.I. (508-996-8113) para avaliação de elegibilidade.

Os candidatos devem ter 18 anos de idade, com residência legal nos EUA e serem portadores do cartão verde com pelo menos 4 anos e 9 meses. Caso sejam casados, então devem ter residência de 2 anos e 9 meses e apresentarem boa reputação nos últimos cinco anos.

Para além do cartão verde, deve ser portadores do cartão do Seguro Social, licença válida de condução ou MA State I.D., passaporte (se viajou nos últimos anos), residência completa se residiu nos EUA nos últimos cinco anos, nome e residência completa das firmas de emprego para quem trabalhou nos últimos cinco anos, informação sobre o cônjuge: nome, data de nascimento, data de casamento ou informação referente a outros casamentos prévios; informação completa dos filhos (nome, residência atual, data de nascimento).

Os candidatos devem ser portadores de um cheque ou "money order" no valor de \$725 com o nome de U.S. Department of Homeland Security.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



Vão ser construídos parques eólicos em MA e RI

A Vineyard Wind foi vencedora do primeiro contrato de energia eólica offshore de Massachusetts, tendo sido escolhida para construir um parque eólico de 800 megawatts - cerca de 100 turbinas - em águas federais 14 milhas ao sul de Martha's Vineyard.

Por outro lado, Rhode Island escolheu a firma Deepwater para construir um novo parque eólico offshore de 400 megawatts chamado Revolution Wind em águas federais a leste da Block Island e localizado a sul de Little Compton, Rhode Island e Westport, Massachusetts.

Sediada em New Bedford, Vineyard Wind é pertença da empresa de investimento dinamarquesa Copenhagen Infrastructure Partners e da Avangrid Renewables.

Revolution Wind é um projeto da empresa Deepwater Wind, de Rhode Island, propriedade da D.E. Shaw Group, empresa de investimentos internacionais com sede em New York.

Cada proponente alugou uma área diferente do fundo do mar em águas federais ao sul de Rhode Island, sudeste de Massachusetts e / ou Martha's Vineyard.

Uma lei estadual de 2016 determina que as empresas elétricas que fazem negócios em Massachusetts - Eversource, National Grid e Unitil - comprem 1.600 megawatts de energia eólica offshore na próxima década, o suficiente para abastecer centenas de milhares de residências.

A construção pode começar em 2019.

Programa especial de Mesa Redonda na Rádio Voz do Emigrante

A Rádio Voz do Emigrante, que emite em onda média na frequência de 1400, promove uma vez mais a sua mesa redonda anual, na quinta-feira, 14 de junho, entre o meio-dia e as 5:00 da tarde.

Esta 18.ª edição especial de mesa redonda tem por palco o restaurante Tabacaria Açoriana, em Fall River, com a presença de várias entidades da comunidade e dos mais diversos quadrantes sociais e tendo por moderador o seu proprietário Frank Batista.

Para além do ouvinte poder acompanhar ao vivo, a emissão pode ser ouvida ainda em "demand" em www.rvde.org

Serão abordados vários assuntos de interesse para as comunidades lusófonas.

Dia de Portugal CANI promove excursão para as celebrações em Boston e Providence

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em 232 South Main Street, Fall River, promove uma excursão de autocarro no dia 10 de junho para assistir às celebrações do Dia de Portugal em Boston e em Providence.

Este ano, como tem sido largamente divulgado, as celebrações contam com as presenças do Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro-ministro português, António Costa, o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro e o presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro.

O autocarro sai de Fall River pelas 11:30 e do programa constam visita ao navio-escola Sagres, distribuição de lanche, visita ao Boston City Plaza, onde tem lugar arraial e exposição, cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal presidida por Marcelo Rebelo de Sousa.

Pelas 7:00 da tarde, partida de Boston com destino a Providence, festival waterfire, pelas 8:30 da noite e uma hora depois regresso a Fall River.

Para reservas e outras informações os interessados devem contactar o presidente da C.A.N.I., Francisco Viveiros (774-301-1267) e Lúcia Correia (774-488-9504) ou qualquer outro elemento do corpo diretivo da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogado

Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

BABYSITTER

Senhora portuguesa cuida de crianças, na área de Taunton.
Ligar para Vânia
508-873-4359

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Sessão de esclarecimento com os lesados do BES e BANIF dia 08 de junho, em Fall River

“... Grande parte dos imigrantes portugueses residentes essencialmente na Suíça e em França já recuperaram 75% do seu dinheiro. Presentemente está a ser preparado o primeiro pagamento para os lesados do papel comercial, residentes em território nacional. Relativamente aos restantes lesados – neles incluindo as comunidades nos EUA, na Venezuela e na África do Sul estamos a trabalhar para lhes dar também essa boa notícia...” - Advogado Nuno Vieira

O advogado português Nuno da Silva Vieira, que assumiu a liderança de várias negociações com o Governo português no sentido da recuperação das perdas dos lesados do Banco Espírito Santo (BES) e Banco Internacional do Funchal (BANIF) e a advogada Judith Teodoro, colaboradora do Portuguese Times e que em novembro de 2017 esteve em Fall River, prestando esclarecimentos sobre o assunto em questão, deslocam-se a esta região dos EUA a fim de se reunirem com as comunidades portuguesas, numa visita que decorre entre 7 e 13 de junho.

Os advogados prestarão uma sessão de esclarecimento na sexta-feira, 08 de junho, pelas 7:00 da tarde, na Tabacaria Açoriana, em Fall River e no dia seguinte em Newark, New Jersey, no Sport Club Português.

Sabe-se que neste momento decorrem negociações com o Governo e com a CMVM no sentido de serem encontradas soluções para minimizar as perdas destas pessoas e se cumpra a recomendação aprovada pela Assembleia da República, no passado mês de janeiro do corrente ano.

Para além de se reunir com as comunidades e com os seus clientes, o advogado Nuno da Silva Vieira vai ainda estar presente nos jantares comemorativos do Dia de Portugal, com o Presidente da República, o primeiro-ministro português António Costa nos Estados Unidos.

— O que é que o levou a agendar estas reuniões com a comunidade portuguesa?

Advogado Nuno da Silva Vieira — “Antes de mais quero agradecer a oportunidade que me foi concedida de me expressar através do vosso jornal e a minha maior honra por estarem a ser programados encontros com as comunidades portuguesas. Estas reuniões não podiam acontecer se não tivessem ocorrido dois grandes fatores. Em primeiro lugar, o facto

de termos conseguido fazer aprovar na Assembleia da República, em janeiro de 2018, uma recomendação ao Governo, no sentido de tentar minorar as perdas destas pessoas. Em segundo lugar – mas, talvez, o mais importante – ter estado a trabalhar, há mais de 1 ano, com a minha colega Judith Theodoro, uma advogada açoriana, profundamente conhecedora da realidade dos portugueses nos EUA e Canadá, com quem partilho os valores desta profissão e a vontade real de corresponder às expectativas das pessoas. Não escondo que a realização das cerimónias do Dia de Portugal nos EUA também foi um fator relevante. Não podia deixar de aceder a este convite das comunidades e espero que estes dias sejam de profunda realização portuguesa e dos portugueses”.

— Qual a diferença entre lesados do BES e do BANIF?

Nuno S. Vieira — “Eram dois bancos completamente diferentes. Foram resolvidos de modo diferente e em datas totalmente distintas. Só não têm diferença no facto de terem gerado perdas enormes para as pessoas e terem sido resolvidos através de um modelo de resolução totalmente violador do direito de propriedade de milhares de famílias portuguesas. A resolução do BES deu origem a dois bancos diferentes; o Banco Mau (onde ficaram os ativos tóxicos do BES) e o Novo Banco (para onde foram transmitidos os ativos bons e a continuação da atividade bancária). Já o BANIF, deu origem ao Banco Mau (BANIF S.A.), empresas de ativos bons (Oitante) e uma terceira parte vendida ao Santander para continuação da atividade bancária. A partir daqui é muito complicado e estaríamos várias horas a falar deste assunto”.

— Quais os lesados do BES que já tiveram solução?

NSV — “Graças a Deus, grande parte dos imigrantes

portugueses, residentes, essencialmente na Suíça e em França, já recuperaram 75% do seu dinheiro. Esta semana está a ser preparado o primeiro pagamento para os lesados do papel comercial, residentes em território nacional. Relativamente aos restantes lesados – neles incluindo as comunidades nos EUA, na Venezuela, e na África do Sul – estamos a trabalhar para lhes dar também essa boa notícia. Esta é a parte boa da nossa profissão. Os resultados deles são os nossos resultados e eu e a dra. Judith Theodoro tudo faremos para que estas pessoas possam sentir que a justiça não as deixou de lado”.

— Vai haver uma solução para os restantes lesados do BES?

NSV — “Esta podia ser uma resposta em fuga da minha parte. Mas não vai ser. Estou perfeitamente convicto que, após ter sido aprovada, por unanimidade, uma resolução na Assembleia da República, que recomenda ao Governo uma solução para estas pessoas, o sentido de muita coisa mudou. Não acho provável que um Governo possa olhar para o lado depois de uma recomendação destas. Aliás, justiça seja feita, o Governo está sensível a esta questão e todas as reuniões que tenho feito com o gabinete do do primeiro-ministro e com a CMVM têm sido de grande sentido de responsabilidade e de esforços manifestos de todas as partes. Por isso, como não podia estar convicto de um desfecho positivo? Até admito que podem estar criadas as condições para tal ocorrer na atual legislatura”.

— No que respeita aos lesados do BANIF, acredita que estes poderão ser compensados?

NSV — “Os lesados do BANIF também foram enquadrados na resolução da Assembleia da República que acabei de citar. As reuniões com o Governo e a CMVM têm ocorrido com

a mesma normalidade que as reuniões relativas ao BES. Sinto do Governo a mesma vontade, pese embora, no caso do BANIF, obrigue a algumas diferenças jurídicas e um maior trabalho técnico. São produtos diferentes. No passado dia 18 de maio reunimos com o Governo e com a CMVM tendo-se juntado a nós, pela primeira vez, o Ministério das Finanças e o Gabinete do ministro Adjunto Pedro Siza Vieira, num avanço que consideramos muito importante. Se acho que as pessoas podem ser compensadas? Claro que podem. E julgo que tal também poderá ocorrer nesta legislatura”.

— Em jeito de balanço, se pudesse resumir tudo o que foi feito até hoje, o que diria?

NSV — “Muito trabalho, muitas reuniões e uma enorme prova de educação e responsabilidade dos lesados que, apesar da suas perdas, têm sabido usar do diálogo com as instituições. Tem sido muito honroso representar estas pessoas, pelo respeito mútuo e pela resistência. Tivemos na Assembleia da República um grande debate sobre estas questões e fomos recebidos dezenas de vezes pelos partidos. A Assembleia da República não poderia ter feito mais. Sobre o Governo, uma grande nota de esforço, num caminho que ainda não está terminado, mas que está a ser feito. Sobre o Sr. Presidente da República, uma nota de gratidão por ter sido sempre, desde o início, um facilitador de soluções. Em jeito de balanço, acredito que fizemos 85% do trabalho e apenas questões técnicas ainda nos impedem de responder definitivamente a esta tema”.

— Acredita que há vontade política para resolver este assunto?

NSV — “Não tenho dúvidas da vontade política deste governo no sentido de pôr fim a este calvário dos lesados do BES e do BANIF. Mas tudo está a ser

feito com responsabilidade. Os produtos vendidos aos balcones são distintos, nem todos os investidores têm o mesmo tipo de prova e qualquer solução tem de ser devidamente blindada a nível jurídico. Não podemos esquecer que este problema envolve outros investidores – alguns deles empresas, fundos e outras entidades qualificadas. As soluções que estão a ser pensadas destinam-se apenas a lesados não qualificados e isso não é fácil de enquadrar a nível jurídico. A nomeação - pelo primeiro-ministro do ministro Adjunto Pedro Siza Vieira, para estes assuntos, é a prova elementar desta vontade”.

— Acha que o presidente da República e o primeiro-ministro estão sensíveis aos lesados das comunidades portuguesas?

NSV — “Tive oportunidade de me encontrar com os dois. Logo após a eleição tive um encontro com o Presidente da República. Senti enorme vontade da parte dele e uma grande preocupação com o assunto. Depois encontrei-me com o primeiro-ministro na embaixada de Portugal em Paris, e a conversa foi de compromisso. Se não



Advogado Nuno da Silva Vieira



Advogada Judith Teodoro

houvesse vontade política não tinham existido quase duas dezenas de reuniões com o gabinete de António Costa ao longo destes meses após as resoluções do BES e do BANIF”.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

José S. Castelo Real Estate



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

New Bedford

Celebrando 40 anos!
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender

nas áreas de New Bedford e Fall River

508-995-6291

www.eracastelo.com

Divisão da Castelo Group

Fall River



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Dartmouth

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Carlos Santos, dono da Central Bakery, de Ludlow, foi assassinado por um empregado

Carlos A. Santos, 71 anos, um dos proprietários da conhecida Central Bakery, 270 East Street, Ludlow, MA, foi esfaqueado mortalmente por um empregado no dia 18 de maio. O relatório da polícia refere que o vídeo de vigilância do estabelecimento mostra imagens do suspeito, Franklin Conza, 47 anos, de Springfield, esfaqueando várias vezes Santos no peito e nas costas.

“Não houve confronto entre os homens visível no vídeo antes do esfaqueamento”, de acordo com o relatório do detetive Noah H. Pack, da Polícia do Estado de Massachusetts, que está envolvido na investigação de homicídio. Pack observa que o ataque não foi provocado e que, “sangrando profusamente” de vários ferimentos no peito, Santos caiu perto da porta dos fundos da padaria, enquanto uma testemunha não identificada nos documentos judiciais detinha o suspeito até os policiais chegarem por volta das 18h50 da tarde. Segundo essa testemunha, o ataque aconteceu sem provocação.

Santos foi conduzido de ambulância para o Baystate Medical Center, em Springfield, onde foi declarado morto. A autópsia do Gabinete do Médico-Legista em Holyoke determinou que morreu de “forte trauma de força” no torso.

As autoridades não revelaram um motivo do crime. Sabe-se que o suspeito tivera no passado discussões com Santos e um seu irmão sócio da padaria, mas aparentemente não houve agressões antes do esfaqueamento.

O detetive Pack refere no relatório que o suspeito tem uma “história de mau comportamento no trabalho”, já teve prisões por agressão e é uma “séria ameaça à segurança pública”.

Quando a polícia chegou, o suspeito ofereceu resistência aos agentes que tentavam levá-lo, mas acabou sendo transportado para o Departamento de Polícia de Ludlow, onde foi registado e acusado, e no dia seguinte deu entrada no estabelecimento prisional do condado de Hampden, em Ludlow, segundo o sargento Daniel Valadas, porta-voz da polícia de Ludlow.

Conza foi indiciado no Tribunal Distrital de Palmer no dia 21 de maio e declarou-se inocente do assassinato. Arranhões eram visíveis no rosto e nariz do réu.

Na sala do tribunal, um polícia pediu às pessoas que não se sentassem na primeira fila, reservada aos membros da família Santos, que permaneceram em silêncio durante a breve audiência e não falaram com ninguém.

Natural do Equador, o suspeito exigiu um intérprete de espanhol quando foi presente no tribunal. O juiz Robert Santaniello determinou que ficasse em prisão preventiva e fixou-lhe a fiança de um milhão de dólares.

A advogada de defesa Mary Anne Stamm solicitou uma cópia do vídeo de vigilância que mostra a agressão e solicitou fundos para contratar um investigador particular.

Conza deve voltar ao tribunal em 20 de junho.

A padaria esteve temporariamente fechada enquanto a família Santos “navega neste período difícil”, disse o negócio na sua página no Facebook. “Nós, a família Ludlow Central Bakery, estamos com o coração partido pela trágica perda de nosso querido Carlos Santos”, diz a mensagem. “Agradecemos aos nossos muitos fiéis clientes pela compreensão e apoio durante este tempo”.

Nascido a 20 de abril de 1949 na Guarda, Portugal, Carlos era filho dos falecidos António e Lurdes Santos., e foi casado 43 anos com Benvinda Santos. Imigrou para os Estados Unidos em 1974 e viveu em Holyoke antes de se fixar em Ludlow em 1978. A Central Bakery foi inaugurada em 17 de junho de 1978 e é uma das mais populares padarias portuguesas de Ludlow.

Santos era paroquiano da igreja de St. Elizabeth e sócio do Clube Grémio Lusitano de Ludlow e ao Holyoke Portuguese American Club. Gostava de passar tempo com familiares e amigos. Visitava com frequência Portugal, para rever familiares (e o seu Benfica) e capichava no seu jardim e no vinho caseiro que fazia.

Santos era de uma família numerosa de 11 irmãos repartidos pelos EUA e Portugal, e alguns já falecidos. Nos EUA tinha Ernesto Santos em Chicopee, António Santos em Holyoke e Joaquim Santos em Ludlow. Em Portugal, Adelino Santos, Otilia Santos, Olinda Santos, Palmira Santos, Fátima Martins e Fernanda Costa.

O funeral de Carlos Santos realizou-se sexta-feira, 25 de maio.

As cabras e alpacas de Mike Faria

O jornal Herald News dedicou uma reportagem a Mike Faria e a sua Faria Farm.

Quando Mike Faria chega em casa, em Freetown, após um longo dia de trabalho na John Hancock Financial, em Boston, é hora de cuidar das suas cabras.

Faria e a esposa, Nancy, compraram a fazenda em 2004. Na época, ele tinha um negócio de paisagismo e deslocou-se à propriedade para montar um sistema de irrigação. Uma manhã, viu a propriedade na capa de uma revista imobiliária e decidiu comprar. Nancy concordou e adiantou que precisavam de alguns animais.

Hoje têm perus, galinhas, frangos, um porco e uma vaca. Além disso as cabras, que sevem para aparar a relva e todas com nome, e quatro alpacas e um lama chamado Maxine e que é o guardião da fazenda.

Gasolina mais cara

O preço da gasolina em Rhode Island subiu mais cinco centavos e, segundo o AAA Northeast, estava a \$2.95 o galão na passada segunda-feira, 64 centavos mais cara do que em igual período do ano passado. Apesar da escalada do custo dos combustíveis, cerca de 42 milhões de americanos viajaram no fim de semana do Memorial Day, que foi na passada segunda-feira, 28 de maio. Destes viajantes, 1,7 milhão de residentes da Nova Inglaterra viajaram de carro.

Dançarinas de Swansea na parada do Macy's

Alunas do estúdio de dança de Loree Levesque, em Swansea, desfilarão pelas ruas da cidade de New York entre os carros alegóricos e balões gigantes da popular parada de Thanksgiving da loja Macy's deste ano. A escola de dança foi escolhida para fazer parte do espetáculo, que inclui apenas 600 dançarinos de todo os Estados Unidos.

A parada é vista por cerca de 3,5 milhões de pessoas nas ruas de New York e 50 milhões através da televisão.

“Estou tão animada”, disse Loree Levesque, que dirige há 11 anos a academia de dança na Wilbur Avenue.

Levesque e 12 das suas jovens dançarinas, com idades entre 14 e 18 anos, viajarão para Manhattan em 17 de novembro, onde irão ensaiar durante a semana para a apresentação no Thanksgiving no dia 22 de novembro.

O ano passado, o grupo esteve na Disney, na Florida, participando no desfile Dance The World. Este ano, antes da parada do Macy's, estará em New York para dançar na Times Square no National Dance Day de 26 a 30 de julho, e numa competição nacional no Foxwoods 12 a 15 de julho. Entretanto, terá a sua récita anual em 23 e 24 de junho, na Somerset Berkley Regional High School.

Do grupo fazem parte Ellie Cabral, 14 anos; Zachary Almeida, 16; Adrianna Lagoa, 16 e Abigail Medeiros, 15 anos.

Casino de Tiverton abre a 1 de setembro

O novo casino em Tiverton, RI, abrirá a 1 de setembro e não 1 de outubro, como estava previsto. O anúncio foi feito por John Taylor Jr., presidente do Twin River Management Group, adiantando que o andamento das obras permite essa previsão.

O casino, um investimento de 140 milhões de dólares, estava para ser inaugurado em julho, mas foi adiado por causa de problemas no local de trabalho.

O espaço de 100.000 pés quadrados contará com 1.000 slot-machines, 32 jogos de mesa e cinco restaurantes. A propriedade também inclui uma garagem e um hotel de 84 quartos.

Gávea-Brown publica livros de José Saramago e Fernando Pessoa

A Gávea-Brown, editora no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University, publicou a semana passada três livros de José Saramago e de Fernando Pessoa, perante sala cheia na Biblioteca Pública de Providence.

The Possible Poems, de José Saramago (Os Poemas Possíveis), tradução de John Kinsella (da National University of Ireland, Maynooth), com a colaboração de Stuart Blazer, José Francisco Costa e Leonor Simas-Almeida.

Fernando Pessoa, the poet with many faces: a biography and anthology, do sul-africano Hubert Jennings, um dos manuscritos encontrados no espólio que a família ofereceu à biblioteca da Brown. O volume foi organizado pelo pessoano brasileiro Carlos Pittella Leite, bolseiro da família Jennings na Brown a cuidar do espólio.

Inside the Mask: the English Poetry of Fernando Pessoa, volume coordenado pelo pessoano argentino Patricio Ferrari, que esteve três anos na Brown como



Uma da mesa redonda com Patricio Ferrari, Carlos Pittella Leite, Stuart Blazer e Christina Bevilacqua, diretora de Programas da Biblioteca de Providence, que moderou a sessão.

bolseiro da Fulbright e depois como aluno de pós-graduação. O livro inclui as comunicações apresentadas num colóquio realizado na

Brown em 2105.

Houve leituras de poemas de Pessoa e Saramago, em português e em inglês, por Stuart

Blazer, José Francisco Costa, Leonor Simas-Almeida e por Stephen Wattrus, bisneto de Hubert Jennings.

Patriots oferecem parque de jogos a Fall River

O mayor Jasiel Correia II anunciou que a organização Patriots e o seu proprietário, Bob Kraft, ofereceram um playground a Fall River, para a área de Maplewood no sul da cidade. O Maplewood Park está localizado entre a Rodman Street e a Stafford Road e ao longo da Albert Street.

O playground inclui duas secções, para crianças com idades entre 2-5 e 5-12, com mais de 4.000 pés quadrados de área de jogo. A instalação inclui uma superfície de piso de combinação de fibra de madeira e borracha derramada no local.

O playground tem um valor estimado acima de \$150.000, de acordo com um acordo entre a divisão municipal de parques e a Patriots Charitable Foundation.

A New England Patriots Charitable Foundation é uma organização sem fins lucrativos criada pela família Robert Kraft em 1994 para apoiar agências beneficentes e filantrópicas em toda a Nova Inglaterra.

Concurso Conheça Portugal

Vários leitores participam no concurso número 10 de CONHEÇA PORTUGAL, mas desta vez grande parte não acertou. A foto a identificar era na realidade a pitoresca freguesia da ilha Terceira PORTO MARTINS.

Tivemos três concorrentes que acertaram:

Edwin Leal (Methuen, MA), **Joseph P. Melo** (Taunton, MA) e **José Costa** (Cumberland, RI)

Se ainda não são assinantes estes vencedores têm a assinatura do Portuguese Times grátis durante um ano. Se já são assinantes podem oferecer a uma pessoa amiga ou de família e devem fazê-lo o mais rapidamente possível, enviando-nos os nomes, endereços e números de telefone para:

Portuguese Times, P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Dia de Portugal/RI/2018

Anastasia Pattison sagrou-se Miss Dia de Portugal/RI/ 2018 em certame realizado no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

• Kaitlyn Owens, Mini Miss; Alexandria Martins, Mini Miss Juvenil; Mackenzie Owens, Miss Juvenil; Veronica Correia, Miss Junior; Anastasia Pattison, Miss Dia de Portugal

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O friso das simpáticas 15 concorrentes a Miss Dia de Portugal/RI 2018, certame que teve lugar no passado domingo no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland e que atraiu algumas centenas de pessoas em apoio a uma juventude de segunda geração.

Anastasia Pattison foi eleita Miss Dia de Portugal/RI 2018, em certame realizado no passado domingo, no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Ultrapassou-se mais um êxito no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, movimentando a juventude de uma segunda geração e o mais importante, com algumas das candidatas a expressarem-se em bom português.

Entre os talentos que se repartiram entre o folclore, dada a ligação das concorrentes aos ranchos folclóricos, passando pela interpretação de canções, com "playback". Boas exibições de ginástica ritmada. E mesmo uma rábula alusiva ao consulado, onde a jovem deu uma lição de avontade em palco e o mais importante um excelente português. Desfilaram

quinze candidatas divididas nas categorias de Mini Miss (quatro candidatas), Miss Mini Juvenil (três candidatas), Miss Juvenil (duas candidatas), Miss Junior (três candidatas), Miss Dia de Portugal (três candidatas).

Após o almoço foi apresentado o friso das concorrentes, deixando de imediato transparecer o cuidado colocado na organização onde sobressaiu Ricardo Farias, na qualidade de mestre de cerimónias, trazendo a palco a juventude que encheu o salão.

O certame Miss Dia de Portugal/RI/2018 do passado domingo, no salão do Clube Juventude Lusitana, vem juntar-se ao êxito, que foi o Festival de Gastronomia e Folclore no salão do Clube Social Português, ao Pequeno Almoço do Dia de Portugal, no Brightridge Club em

East Providence, ao torneio de tiro aos pratos, no Cranston Portuguese Rod and Gun Club em Exeter, ao Torneio de Golfe que movimentou 144 golfistas no Pawtucket Country Club, ao mesmo tempo que se ultimam os preparativos para o Dia 10 de Junho, em que o arraial no centro de Providence vai contar em lugar de excelência, com a presença do convidado de excelência, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República em Portugal.

Um exemplo a seguir

Três jovens com formação académica e fluentes em português foram as responsáveis por mais um



Mackenzie Owens foi Miss Fotogénica e Miss Dia de Portugal/Rhode Island Juvenil 2018.

grandioso êxito do certame Miss Dia de Portugal.

Quando em 1982 arriscámos a ideia do primeiro certame Miss Dia de Portugal, ao assumirmos a presidência das celebrações, longe estaria a ideia que

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Catarina Milheiro, Miss Dia de Portugal 2017 coroou a nova Miss Dia de Portugal/RI 2018, Anastasia Pattison, acompanhada pela 1.ª dama de honor Miss Simpatia, Kayla Kelliher.



Miss Simpatia na categoria de Mini Miss Juvenil, Alexandria Martins, com Juliana Aguiar, vendo-se ainda na foto (atrás), Veronica Correia, que venceu o título de Miss Junior Dia de Portugal/RI 2018.

trinta e seis anos depois iríamos ver três jovens, que conhecemos desde o primeiro ano da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, já com formação

universitária, assumir a responsabilidade do certame Miss Dia de Portugal e recheado do maior êxito. Nunca nos preocuparam os

(Continua na página seguinte)



Kaitlyn Owens foi Mini Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2018, em vestido de gala.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

w j f d

97.3 FM

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

LILLY'S

Leitora da Palma da Mão e Cartas

Fale com esta espiritualista talentosa! Ele pode ajudá-lo na resolução dos problemas da vida!

Ela revela-lhe o passado, presente e futuro!

Tem perguntas ou problemas que por vezes são difíceis de resolver sozinho?

• FELICIDADE • PAZ DE ESPÍRITO
• AMOR • SUCESSO • ORIENTAÇÃO

Leituras confidenciais
LEITURAS ESPECIAIS POR SOLICITAÇÃO

Para mais informações
401-345-3181
418 Metacom Avenue
Bristol, RI 02809

Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2018

(Continuação da página anterior)

arautos da desgraça que tudo vêm pelo prisma negativo. Arriscámos o certame que foi e continua a ser êxito.

E o mais importante, sob a responsabilidade de uma segunda geração, totalmente integrada, mas sem nunca esquecer a cultura, tradições e a língua, portuguesa. Podíamos mencionar o seu nome e considerar o trabalho feito. Mas as jovens merecem o reconhecimento, que aqui deixamos.

Theresa Agonia

Dotada de grande beleza e simpatia, Theresa Agonia é atualmente Deputy Chief of Staff for mayor Jorge Elorza, Providence, capital do estado de Rhode Island. Os pais são naturais de Viana do Castelo. Theresa Agonia nasceu em Rhode Island. Frequentou e concluiu a escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Mostrou sempre um orgulho muito especial pela cultura portuguesa.

Em 2007, foi eleita Miss Junior Dia de Portugal/RI. Em 2009 foi eleita Miss Dia de Portugal/RI. Em 2015 foi eleita Miss Rhode Island, USA. Em 2016 representou o Ocean State no certame Miss USA. Recebeu o prémio "Promessa Young Portuguese American Leadership Award" da Palcus em 2015. Continua a dançar no Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

Em 2013 formou-se da Roger Williams University em Arts em Media Communications.

Orgulhosamente podemos acrescentar que foi através do Portuguese Times que ganhou a sua popularidade e as consequentes distinções de que tem sido alvo.

Melissa Brasileiro

Melissa Brasileiro é mais uma jovem nascida em Rhode Island. Os pais são naturais de Arcos de Valdevez, Minho. Frequentou e concluiu a Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana. Fala corretamente Português, Espanhol e Francês. Em 2015 ganhou o título de Miss Dia de Portugal/RI.

É diretora do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. É formada em Baking and Pastry Arts e Entrepreneurship da Johnson & Wales University.

Atualmente é gerente geral na Kentucky Fried Chicken em Rumford, RI.

Catarina Milheiro

Nasceu em Torres Vedras e veio para os EUA com sete meses de idade.

Fez parte do Rancho de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e frequentou a escola do Clube Juventude Lusitana.

Em 2007 foi eleita Miss

Juvenil Dia de Portugal/RI e em 2017 foi eleita Miss Dia de Portugal/RI. Frequentou o Community College of Rhode Island onde tirou Associates Degree in Law Enforcement. Está a prosseguir os seus estudos Criminal Justice onde espera concluir a formatura.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Mini Miss Dia de Portugal/RI/2018

- Miss Fotogénica Stella Santiago
- Miss Simpatia Nadia Ledo
- 2.ª Dama de honor Nadia Ledo
- 1.ª Dama de honor Lillyana Matarese

- Mini Miss Dia de Portugal Kaitlyn Owens

Mini Miss Juvenil Dia de Portugal/RI/2018

- Miss Fotogénica Sofia Diogo
- Miss Simpatia Alexandria Martins
- 2.ª Dama de Honor Sofia Diogo
- 1.ª Dama de Honor Sofia da Ponte

Mini Miss Juvenil Dia de Portugal/RI 2018

Alexandria Martins

Miss Juvenil Dia de Portugal/RI/2018

- Miss Fotogénica Mackenzie Owens
- Miss Simpatia Brianna Rosado
- 1.ª Dama de Honor Brianna Rosado

Miss Juvenil Dia de Portugal/RI/2018

Mackenzie Owens

Miss Junior Dia de Portugal/RI/2018

- Miss Fotogénica Julianna Rosado
- Miss Simpatia Veronica Correia
- 2.ª Dama de Honor Julianna Rosado
- 1.ª Dama de Honor Deanna daCosta

Miss Junior Dia de Portugal/RI/2018

Veronica Correia

Miss Dia de Portugal/RI/2018

- Miss Fotogénica Mariah Ross

Miss Simpatia

- Anastasia Pattison, Mariah Ross, Kayla Kelliher
- 2.ª Dama Mariah Ross
- 1.ª Dama Kayla Kelliher

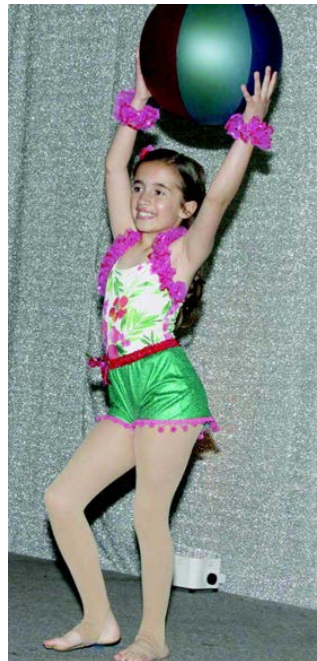
Miss Dia de Portugal/RI/2018

Anastasia Pattison

(Mais fotos na página 16)



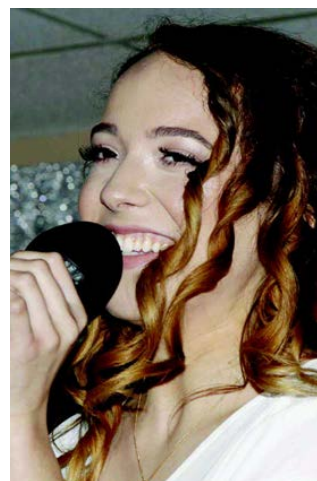
Briana Medeiros e Márcia Sousa apoiaram Sofia da Ponte na prova de talento na categoria de Miss Mini Juvenil.



Alexandria Martins durante a prova de talento no concurso Miss Dia de Portugal/RI 2018.



Juliana Rosado, que venceu a categoria de Miss Fotogénica e 2.ª Dama de Honor.



Kayla Kelliher foi 1.ª Dama de Honor no concurso Miss Dia de Portugal na categoria de séniores.



Mackenzie Owens foi Miss Juvenil Dia de Portugal/RI 2018 e Miss Fotogénica.



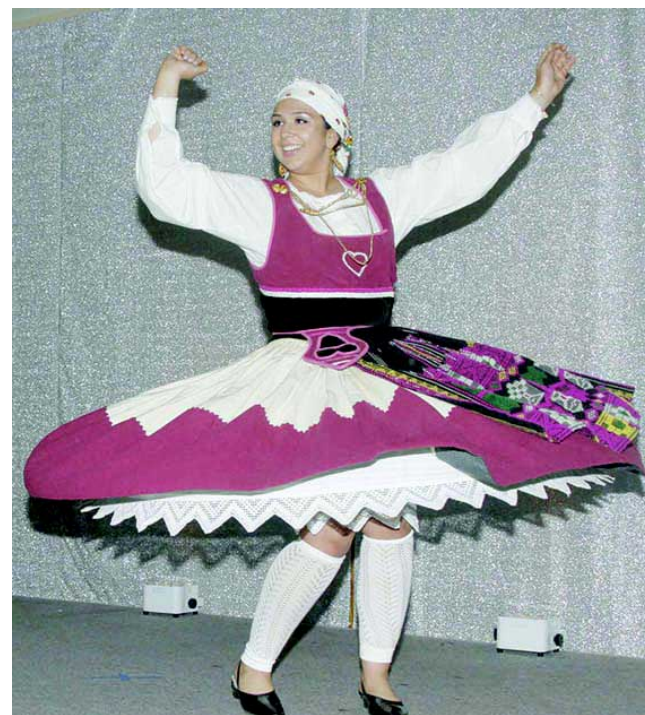
Theresa Agonia, Miss Dia de Portugal/RI 2009, Miss Rhode Island 2016 e organizadora do certame deste ano, com o antigo presidente da República portuguesa, Cavaco Silva.



Catarina Milheiro, Miss Dia de Portugal 2017, foi uma das organizadoras do certame 2018 no passado domingo no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Melissa Brasileiro, que foi uma das organizadoras do certame deste ano, sagrou-se Miss Dia de Portugal/RI 2015.



Anastasia Pattison utilizou o folclore como talento e que contribuiria para a vitória final como Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2018.

XXIII Convívio dos Naturais da Ribeira Quente

“A minha presença significa o valor e o reconhecimento pelos nossos conterrâneos aqui radicados”

— Pedro Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Teve lugar sábado no Clube dos Pescadores em New Bedford o XXIII Convívio dos naturais da Ribeira Quente. Mais de 400 pessoas reuniram-se naquele local de encontro da comunidade ao sul da cidade entre amigos e familiares dos naturais daquela parcela do território açoriano do concelho da Povoação.

“São 23 anos de história... Por Amor à Nossa Terra”, podia ler-se na primeira página do programa.

“Para as coisas ficarem bem feitas temos de trabalhar muito. Ter muito amor à causa. Isto acontece quer durante o convívio, quer durante a matança do porco”.

Daciano deMelo foi o fundador e tem sido o grande orquestrador destas manifestações sócio culturais. Mas nem tudo são rosas. “Para espanto nosso, o Clube dos Pescadores está sem cozinheiro. Perante esta situação metade da comissão está a cozinhar para as mais de 400 pessoas aqui presentes. Foi um contratempo a obrigar a trabalhar ainda mais. Mas tudo se faz, quando há vontade”.

Como já vem sendo habitual das nossas gentes, todos se guardam para a última



Pedro Nuno Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação, com Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra.

hora. “Começamos a vender bilhetes e a resposta é a mesma. Ainda é cedo. Começamos a ficar nervosos, com o aproximar do dia. Mas nas últimas semanas vendemos tudo. E a sala enche. Temos aqui mais de 400 pessoas. Direi para ser mais exacto mais de 450 pessoas”.

Mas Daciano de Melo conta com uma numerosa presença vinda da origem. “Temos Pedro Nuno Melo, presidente da Câmara Municipal da Povoação, Ruben Melo, presidente da junta de freguesia da Ribeira Quente, Gualberto Costa Rita,



Gualberto Costa Rita, Tony Cabral, Pedro Melo e Ruben Melo durante o convívio de naturais da Ribeira Quente, S. Miguel, em New Bedford.

presidente da Federação das Pescas dos Açores.

Temos como convidados de honra, Roberto Carvalho, Presidente da Associação Saudades da Terra de Quebec, Alex Braga, presidente dos Amigos da Ribeira Quente do Ontário”.

A mesa de honra estava constituída por Jeffrey Melo, Paulo Melo, Ruben Melo, Alex Braga, (Canadá) Pedro Nuno Melo, (presidente da câmara da Povoação), Daciano Melo e Dora Melo, Roberto Carvalho (Canadá), Gualberto Costa Rita, Mário Pimentel e esposa.

Diretamente da Povoação veio o seu presidente Pedro Nuno Melo.

“A minha presença significa o valor e o reconhecimento pelos nossos conterrâneos aqui radicados. Marcamos a nossa presença e ao mesmo tempo dizer-lhes que estamos com eles. Numa país tão grande é bonito ver uma comunidade que se reúne e que se manifesta”.

Sobre o que iria dizer aos radicados por esta região, o

presidente do município povocense não se faz esperar.

“Sobre a nossa terra sabem tanto como eu. O que lhes peço é que nos visitem sempre que lhes for possível. As melhores visitas são as dos aqui radicados.

Estes sentimentos têm vindo a ser manifestados por autarcas açorianos numa valorização aos que por aqui se encontram radicados. Sobre o conhecimento destes encontros nas origens, Pedro Melo acrescenta:

“A Associação Saudades da Terra tem feito os possíveis por promover estes encontros na Ribeira Quente. Ao longo dos anos têm reconhecido gente das origens e daí o reconhecimento do valor destes encontros”.

E o autarca concluiu: “Suponho que no momento atual existem seis encontros da Ribeira Quente. E pelo que tenho conhecimento sempre com casas cheias. Sendo assim tenho de acreditar na continuação destes convívios regionais”, concluiu Pedro Nuno Melo.



O deputado estadual Tony Cabral com Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines.



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford, e esposa, com Alex Braga e esposa, do Ontário, Canadá.



Daciano Melo e esposa Dora Melo e ainda Roberto Carvalho, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra em Quebec, Canadá, com a esposa.



Gualberto Costa, presidente da Federação de Pesca dos Açores, com o advogado Mário Pimentel e esposa.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos os naturais da Ribeira Quente, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

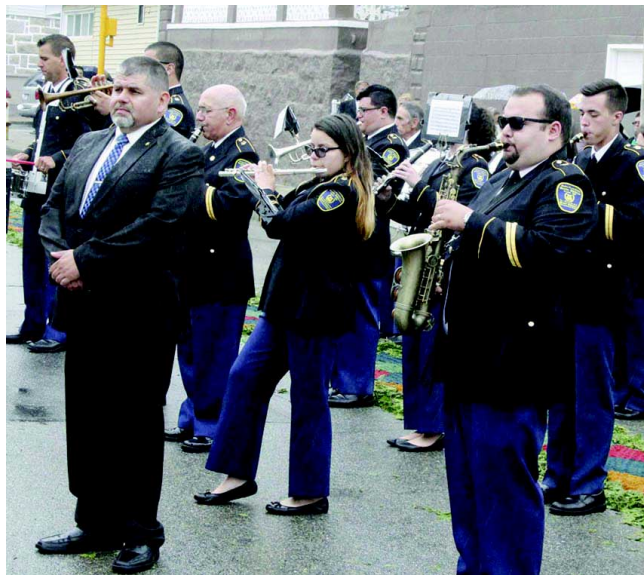
Festa da igreja do Espírito Santo prejudicada pelo mau tempo

As más condições atmosféricas que se fizeram sentir no passado domingo impediram a realização da solene procissão que percorre as ruas da cidade de Fall River, após a missa de coroação na igreja do Espírito Santo, na Alden Street.

Como as imagens documentam, as bandas de música que deveriam tomar parte no cortejo religioso apresentaram cumprimentos musicais à comissão das festas, que se viu obrigada a cancelar a procissão devido à chuva que não dava tréguas.

Manuel Reis e João Farias eram os responsáveis pelas festividades e após terem tomado a decisão de cancelar a procissão, que não sendo o que na verdade gostariam de fazer dado o empenho de quantos se aprontavam para tomar parte naquela manifestação religiosa pelas ruas da cidade dos teares.

Vamos fazer votos que para o próximo ano as condições atmosféricas facilitem a realização desta manifestação religiosa.



As fotos documentam as várias bandas que se apresentaram ao cortejo religioso prestando saudações musicais aos elementos da comissão organizadora da festa da paróquia do Espírito Santo em Fall River.



João Farias, presidente das festas, com Mário Almeida e o regente da Banda do Senhor da Pedra, de New Bedford.



Elementos da comissão organizadora da festa paroquial do Espírito Santo, Fall River, destacando-se entre eles Manuel Reis e João Farias.

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

43º Aniversário

15, 16, 17 de Junho, 2018



D. João Lavrador, Bispo da Diocese de Angra preside às festas em honra de São Francisco Xavier na sua primeira deslocação à comunidade portuguesa da Nova Inglaterra!

SEXTA-FEIRA, JUNHO 15

6:00 PM — Missa em português
6:00 PM — Abertura da cozinha no Salão Rego.
7:00 PM — Abertura das barracas
— Atuação de **TONY BORGES**

SÁBADO, JUNHO 16

5:45 PM — Missa em português e procissão de mudança imagem. Pregador: **padre José Eduardo de Medeiros.**
5:00 PM — Abertura da cozinha no Salão Rego
6:00 PM-MEIA NOITE — Abertura de todas as barracas e diversões
— Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**

DOMINGO, JUNHO 17

11:30 AM — Missa da festa concelebrada e sermão por D. Edgar da Cunha, Bispo da Diocese de Fall River.
12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
— Arraial e música até à meia-noite
— Concerto pela Lira de São Francisco Xavier
DJ Underground Sound e José Manuel
9:00 PM — Extração da rifa

Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"



Entre Gala do Fado, atribuição de 9 Estrelas e Pézinho do Bezerro viveram-se as festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira

Missa campal cancelada devido ao mau tempo sendo celebrada no salão da coletividade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os Amigos da Terceira viveram com uma semana de festa as celebrações da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Entre a recitação do Terço nas instalações da organização, as festas ao ar livre abriram com um tradicional Pézinho do Bezerro com cantadores ao desafio.

Manteve-se a tradição que se prolongou pela atribuição de 365 esmolas de pão e carne a pessoas a quem o sol não brilhou com tanta intensidade, no mundo comunitário.

A Gala do Fado e atribuição de 9 Estrelas movimentou mais de três centenas de pessoas, enchendo o salão dos Amigos da Terceira.

Tendo Victor Santos por mestre de cerimónias subiram ao palco os homenageados da noite, que iam desde um médico cirurgião a um mecânico de automóveis, numa abrangência de profissões, neste caso específico de luso americanos. Carlos Rego, Providence; Paulo Pacheco, New York; Connie Hermegildo, Dartmouth, Eduardo Papoila, East Providence; Ildeberto Medina, Rumford; Rosa Maria, Rehoboth; Manuel da Costa, Cumberland; Joe Botelho,

Rehoboth; Ricardo Farias, South Dartmouth.

Manuel Leite e Viriato Ferreira acompanharam os artistas da Gala do Fado, que viram o seu trabalho coroado com os aplausos de uma sala cheia. Subiram ao palco Tânia da Silva, Paula Ficher e Jeremias Macedo.

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, estava radiante por mais um êxito no decorrer do seu mandato. Sempre acompanhado pela esposa Susana Silva, que tem sido incansável e dotada de uma amabilidade extrema num contributo ao êxito das ativi-

dades junto dos Amigos da Terceira.

“É bom ver o nosso trabalho correspondido pelos associados. Temos tido a adesão da comunidade em tudo o que temos vindo a fazer o que nos dá grande força em continuar”, disse ao PT Herberto Silva, que tem conhecido o sucesso nas iniciativas junto dos Amigos da Terceira.

As festas prosseguiram com jantares no salão nobre dos Amigos da Terceira se bem que o fim de semana chuvoso, tivesse impedido a realização do cortejo religioso de coroação.



Na foto acima aspeto da celebração da missa dominical no salão dos Amigos da Terceira em Pawtucket.



Herberto Silva, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com a esposa, Susan Silva e a rainha da coletividade durante a atribuição das pensões do Divino Espírito Santo no passado sábado em Pawtucket.



O padre José Rocha, pároco da igreja de Santo António de Pawtucket, procede à bênção da massa sovada e carne no sábado das festas do Espírito Santo promovidas pelos Amigos da Terceira.



A rainha dos Amigos da Terceira acompanhada pela mãe e uma irmã durante as festas do Divino Espírito Santo do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

21st ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



LOCATION KEY: B = Bas Relief
MF = Motta Field
SP = St. Peters Church
LS = Lopes Square
P = Portuguese Square (Ryder St.)
TH = Town Hall
M = MacMillan Pier
S = Surf Club

Thursday, June 21, 2018

5:00pm – 10:00pm – Seamen’s Bank Compartilhe Na Nossa Mesa or “Share Our Table”. A showcase of Provincetown’s best restaurants held under the Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. Live music by the New Beach Band. Reservations are required.

8:00pm – 10:00pm – Dancing to the music of the under the Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. Tickets at the door are \$5.

Friday, June 22, 2018

12:00pm – 2:00pm – Capt. Ken Silva Fishing Derby for Kids at MacMillan Pier. A Free event!

12:00pm – 3:00pm – Portuguese Soup Tasting the Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. It features soup from fine restaurants in Provincetown, Truro & Wellfleet! Entertainment at the Bas Relief by the Dory Bar Blues Band. Tickets at the door.

12:00pm – 5:00pm – Face Painting in Portuguese Square. A Free event!

2:00pm – 4:00pm – Portuguese Writers & Poets read at the Harbor Lounge. Harbor Lounge is located at 359 Commercial street across from the Public Library. A free event!

2:30pm – 4:00pm – The Great Lobster Crate Race for kids of all ages at MacMillan Pier. A free event!

3:00pm – 6:00pm – Music & Dancing on stage in Portuguese Square. A free event!

5:00pm – 8:00pm – The Lobster Pot restaurant & Cape Tip Seafood presents the Lobster Bake in Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. Feast on lobsters and more plus a cash bar for oysters, clams and shrimp. Beer & Wine available too. No Reservations required. Tickets At The Door. Brought to you by The Lobster Pot and Cape Tip Seafoods.

6:30pm – 7:30pm – Music for all ages on stage in Portuguese Square. A free event!

8:00pm – 10:00pm – Music for all ages with on stage in Portuguese Square. A free event!

9:00pm – 1:00am – Homecoming Get Together with the Old Jug Band at Bubala’s By The Sea. A Free event!

Saturday, June 23, 2018

10:00am - 12:00pm – Motta Family Kids Games & Cookout at Motta Field. A great place for the whole family to enjoy fun and food. A free event!

10:30am - 2:00pm – Live Entertainment and Portuguese Dancers in Portuguese Square. Free!

11:30am - 7:30pm – Lions Club Portuguese Food Court in Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. A feast of Portuguese food and more plus beer, wine and music. Food & Beverages are priced individually. No cover charge!

2:00pm – 4:00pm – Entertainment for kids of all

ages by the Toe Jam Puppet Band. A favorite with the little ones! It’s on stage in Portuguese Square. A free event!

3:00pm – 5:00pm – Portuguese Festival Parade on Commercial Street. A highlight of the Festival with a fantastic group of Dancers, Musicians, Floats and more will start at the Harbor Hotel and travel through town to Franklin Street. Come early to get a good spot!

4:30pm – 5:30pm – Entertainment in Portuguese Square continues A Free event!

6:30pm – 7:30pm – Comedy by the PORTUGUESE KIDS in the Lions Club Portuguese Food Court under the Seamen’s Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. A free event!

7:30pm – 9:30pm – An early evening FADO concert at the Provincetown Town Hall featuring Celia Maria, Sonia Bettencourt, Sandi Batista and Daniel Guerra. Accompanied in the guitar by Viriato Ferreira and directly from Portugal Louie’s da Silva and our own Viriato Ferreira. Courtesy of the Provincetown Banner, enjoy amazing performances of traditional Portuguese folk music! Contributions at the door are appreciated! Town Hall is a handicapped accessible building.

9:00pm – 12:30am – Cap off a great day with live SAMBA music under the stars! Join the fun and dance the night away in Portuguese Square. A free event!

Sunday, June 24, 2018

10:30am - 11:30am – Fishermen’s Mass at St. Peter the Apostle Church in Provincetown. Celebrated by Bishop Edgar M. daCunha S.D.V

11:30am - 12:30pm – Portuguese Dancers perform authentic routines wearing fabulous costumes in Lopes Square while you wait for the Procession. A free event!

12:00pm – 1:00pm – After Mass at St. Peter the Apostle Church a Procession leaves as a group for the short walk to MacMillan Pier for the 70th annual Blessing of the Fleet. They are bearing banners that honor the fishing fleet past & present.

12:00pm – 4:00pm – TASCA Portuguese Cafe on MacMillan Pier. Sample the taste of Portugal with a host of delicacies including a Beer & Wine cash bar!

1:00pm – 3:00pm – Follow up the Blessing with Portuguese Music and Dancers! They are performing out on MacMillan Pier. A free event!

1:00pm – 71st Blessing of The Fleet. Honoring a tradition in Provincetown, boats decked out in their finest parade before Bishop Edgar Da Cunha S.D.V. to receive their blessing. The fleet will be judged for their decorations too. A free event!

4:00pm – 5:00pm – Enjoy a Traditional Band Concert in front of Town Hall featuring St. Anthony’s Band from Cambridge, its a free event!

4:00pm – 7:00pm – Get Together and celebrate the last day of the Festival at the Governor Bradford. Ed Sheridan and friends will be performing live. A free event!

Clube Juventude Lusitana mantém a tradição do Memorial Day Romagem ao Cemitério do Monte Calvário em Cumberland



James McLaughlin, deputado estadual de RI, o mayor William McMurray, Albano Saraiva e Henrique Craveiro, respetivamente presidentes da assembleia geral e da direção do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

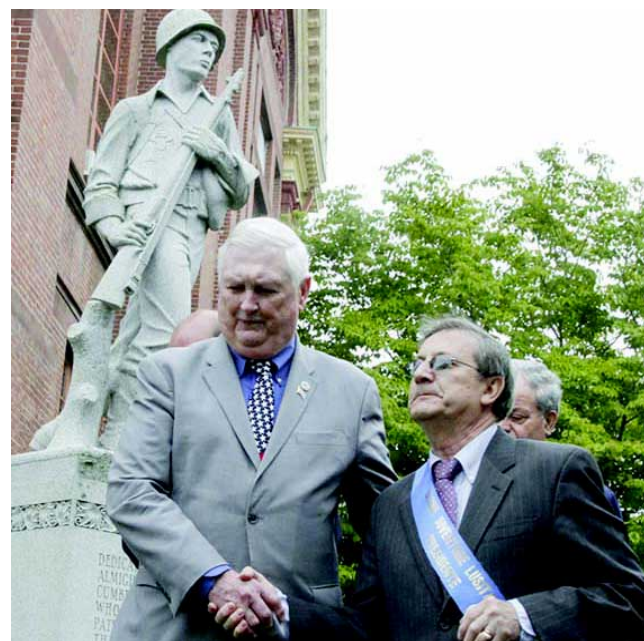
O Clube Juventude Lusitana, com a presença das entidades locais, mayor e chefe da Polícia de Cumberland, levou a efeito a tradicional romagem ao Cemitério do Monte Calvário, em homenagem póstuma aos associados e músicos da banda daquele clube, que anualmente abrilhanta este desfile patriótico entre o CJL e o cemitério do Monte Calvário.

Para além do presidente da coletividade portuguesa, Henrique Craveiro, juntaram-se ao desfile as diversas secções anexas, desde Benfiquistas, Sportinguistas, banda, escola e rancho folclórico, o mayor William McMurray e elementos da polícia local. O desfile faz uma paragem em frente à estátua do soldado desconhecido nos terrenos do Town Hall onde é depositada uma coroa de flores em homenagem a todos os lusoamericanos que faleceram em defesa dos conflitos americanos. O padre Fernando Cabral celebrou missa campal no cemitério perante centenas de pessoas e após se ter feito ouvir o toque a silêncio pelo cornetim da Banda do Clube Juventude Lusitana.

No regresso ao clube foi servido um beberete a todos os presentes.



Martinho Baptista entre duas nacionalidades.



William McMurray, mayor de Cumberland, com Henrique Craveiro, presidente do CJ Lusitana, em frente à estátua do soldado desconhecido.



Orlando Mateus e António Rodrigues, respetivamente presidente e vice-presidente das celebrações do Dia de Portugal, com as esposas e ainda o presidente das festas de São João do Clube Juventude Lusitana.



Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana, depositando uma coroa de flores junto ao altar da missa campal.



Um aspeto do desfile do Clube Juventude Lusitana para o cemitério do Monte Calvário, onde é notória a presença de todas as anexas e organizações vizinhas do Clube Juventude Lusitana.



Nas fotos acima e abaixo, voltou a ser muito concorrida a romagem ao Cemitério do Monte Calvário anualmente levada a efeito no Memorial Day pelo Clube Juventude Lusitana em Cumberland.





BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

Sunday, June 10, 2018

3:00 pm - 8:00 pm

Boston City Hall Plaza

Special Guests:



Marcelo Rebelo de Sousa
President of Portugal



António Costa
Prime-Minister of Portugal



Vasco Cordeiro
President of the Regional Government of the Azores

Additional Musical Entertainment by:

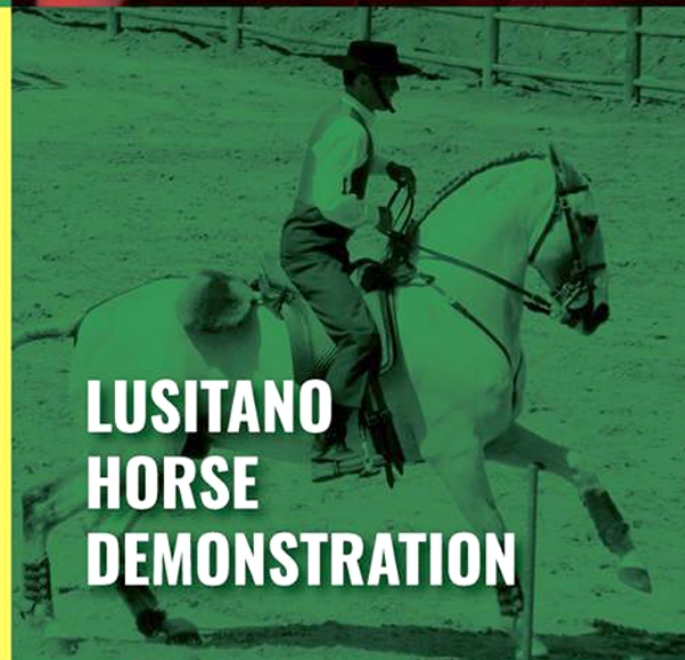
Call of Booty, Sónia Bettencourt, Brianna, Melo Musik



CHRIS RIBEIRO



JORGE FERREIRA



LUSITANO HORSE DEMONSTRATION



PORTUGUESE AMERICAN YOUTH EVENT

BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL .ORG

f /BOSTONPORTUGUESEFESTIVAL
@BOSTONPORTUGUESEFESTIVAL

#2018BPF



NRP SAGRÉS

PRESIDENTIAL SPONSOR:



PREMIER SPONSORS:



GOLD SPONSORS:



SILVER SPONSORS:



SUPPORTING ORGANIZATIONS:



MEDIA PARTNER:



Concurso Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2018



Veronica Correia
Miss Junior Simpatia



Nadia Ledo
Mini Miss Simpatia



Mariah Ross
Miss Fotogénica



Alexandria Martins
Miss Mini Juvenil
Simpatia



Stella Santiago
Miss Mini Fotogénica



MacKenzie Owens
Miss Juvenil Fotogénica



Alexandria Martins
Miss Mini Juvenil



**Sofia Diogo na prova
de talento**



Brianna Rosado
Miss Juvenil Simpatia



**Misses Dia de Portugal Miss Simpatia
Kayla Kelliher, Mariah Ross, Anastasia Pattison
com Catarina Milheiro.**



Juliana Rosado
Miss Junior Fotogénica



**Sofia da Ponte na
prova de talento**



**Anastasia Pattison, Miss Dia de Portugal/RI 2018; Veronica Correia, Miss
Junior Dia de Portugal; MacKenzie Owens, Miss Dia de Portugal Juvenil
Alexandria Martins, Mini Miss Juvenil Dia de Portugal
Kaitlyn Owens, Mini Miss Dia de Portugal**



**Veronica Correia que foi eleita
Miss Junior Dia de Portugal
Rhode Island 2018 e que venceu
na categoria de Miss Simpatia
durante a prova de talento
no certame Miss Dia de Portugal
Rhode Island 2018
e realizado no passado domingo
no Clube Juventude Lusitana
Cumberland, RI.**



**Kathleen Owens
4 anos de idade
foi a vencedora de
Mini Miss
Dia de Portugal
Rhode Island
2018**



**Your gateway to Portugal
and Europe**

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

**BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto**

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Gala do fado e distinção a 9 Estrelas nos Amigos da Terceira



Eduardo Papoila



Manuel Costa



Paulo Pacheco



Carlos Rego



Joe Botelho



Rosa Maria



Ildeberto Medina



Ricardo Farias foi também distinguido com o prémio 9 Estrelas, com a rainha dos Amigos da Terceira e o presidente Herberto Silva.



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa Susan Silva.



Jeremias Macedo cantando um fado



Paula Fisher foi outra das fadistas na festa dos Amigos da Terceira



Ildeberto Medina e Connie Furtado com Paula Fisher, Jeremias Macedo e Tânia da Silva.



Na foto acima, o casal Santos que foi homenageado durante as festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira na presença dos presidentes da direção e da assembleia geral e junta fiscal.



Na foto à direita, Connie Hermenegildo.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771





Master of Ceremonies
Ricardo Farias

Join us **June 9th** for delicious Portuguese food, award winning live bands and dance. **June 10th** live entertainment, food, dance, multi-cultural parade and a Portuguese themed WaterFire with a guest appearance by the President of Portugal.

Saturday June 9th



MANEL DOS D'ALMA & JOSH PEREIRA
MAGIC WITH JONATHAN BRUM
CASA DO GALO • VANA • D.J. JIMMY JAM

Sunday June 10th



Guest Appearance
by the President
of Portugal
Marcelo Rebelo de Sousa

Sunday June 10th



JIMMY JAM



Boston Portuguese Festival recebe visita presidencial

O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa será alvo de uma receção de excelência no dia 10 de junho de 2018, no Boston City Hall Plaza numa iniciativa do Boston Portuguese Festival

• Primeiro Ministro António Costa e Presidente dos Açores, Vasco Cordeiro na comitiva presidencial

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, será o convidado de honra às celebrações do Boston Portuguese Festival a 10 de junho de 2018 no Boston City Hall Plaza em Boston.

Numa redobrada honra, a comitiva presidencial será ainda constituída pelo primeiro-ministro António Costa e o pelo presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro.

Se o Boston Portuguese Festival tem apostado em programas de excelência, os cuidados foram redobrados, pois que as boas vindas serão apresentadas pelo Governador de Massachusetts, Charlie Baker, mayor de Boston, Marty Walsh e cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, que tem desempenhado um papel relevante nos preparativos para o que se antevê de uma histórica visita.

O programa cuidadosamente desenhado terá por fundo uma demonstração da real portugalidade da comunidade de Massachusetts e no seio de uma das cidades mais bonitas e famosas dos EUA. E atestar o que se refere temos a Harvard University, MIT, Boston College. Os melhores hospitais do mundo. As mais significativas construções onde a mais alta e luxuosa torre habitacional de 700 milhões de dólares em Boston com andares nos largos de milhões tem assinatura dos irmãos Frias da S&F Concrete Construction.

Como dizia Camões, ele o grande homenageado “Cesse tudo o que a musa antiga canta, que outro mais alto valor se levanta”.

Estamos na verdade perante a melhor sala de visitas para receber os ilustres convidados. Sem desprestígio para outros locais de celebrações, o local escolhido reflete o poder de iniciativa dos portugueses a todos os níveis, o encanto e potencialidade da cidade, a presença das mais altas individualidades americanas, fruto de uma forte e reconhecida integração, sem esquecer a portugalidade que se eleva em datas marcantes, como o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston pode



Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República portuguesa

puxar dos galões e colocar em posição de sentido a banda de Santo António de Cambridge quando a bandeira portuguesa subir no mastro do City Hall de Boston, içada pela mão do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ladeado pelo primeiro-ministro António Costa, presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro e pela presidente do Boston Portuguese Festival, Liliana Sousa e ainda por Paulo Martins, conselheiro das Comunidades; João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, Analise Saab Brown, da Advanced Polymers.

O programa que tem vindo a ser cuidadosamente planeado desenrola-se no dia 10 de junho de 2018 entre as 3:00 e 8:00 da noite no Boston's City Hall Plaza.

Mas e uma vez mais o Boston Portuguese Festival apostou num programa identificativo dos nossos valores, que esperamos sejam reconhecidos pela comunicação social que acompanha a comitiva presidencial e como têm tentado, transmitir a mensagem do Portugal de hoje, levem de volta a mensagem da realidade de uma comunidade, bem sucedida, integrada e notabilizada aos mais diversos níveis.

Como tudo isto já não fosse suficiente para identificar uma comunidade, reconhecida pelos seus valores, ilustrada pelos seus êxitos, dignificam o programa do Boston Portuguese Festival a presença em Boston do Navio Escola Sagres, o intitulado “maior embaixador de Portugal no mundo”. Numa demonstração de integração na sociedade americana, temos em pleno arraial uma demonstração do cavalo Lusitano da Sons of Wind Farm de Victor Silva.

E se dizemos forma de integração de uma grande companhia, tem a ver com os possuidores daqueles belos animais na ordem das 100 mil dólares cada. São médicos, advogados, engenheiros, empresários da área de Boston.

Mas João Caixinha convocou as escolas portuguesas para uma apresentação à ilustre comitiva. O coordenador do Ensino de Português nos EUA e muito bem, não quer deixar por mãos alheias o fruto do seu trabalho.

Estarão ainda no programa das boas vindas a nossa gastronomia, os nossos vinhos, numa simbiose de sabores, muito nossos e que são um grande cartaz de divulgação das nossas regiões.

Mas não podemos esquecer o folclore. A colorida e ritmada demonstração cultural que vai atrair sobre si, não só os elementos da comitiva, como as entidades americanas, pois que a música é universal.

Mas como acima dizíamos, o Boston Portuguese Festival apostou na qualidade e como tal vai subir ao palco Jorge Ferreira, Chris Ribeiro e outras atrações.

As componentes, empresarial, poder associativo, associações culturais, associações recreativas e comunidade em geral, vão constituir um todo de boas vindas à comitiva cultural.

Todo o mar de gente que se espera no Boston City Hall Plaza, vai presenciar e aplaudir o içar da Bandeira Portuguesa, que tem sido um grande acontecimento ao longo dos anos, em homenagem ao contributo dado pelos portugueses na cidade de Boston e áreas vizinhas.

Dia de Portugal/RI 2018 promove espetáculo memorável

Gostos e Sabores de Portugal no meio de grandioso elenco

artístico para receber o Presidente da República em Providence

• Joey Medeiros, Starlight, Brigada Victor Jara, The Code (sábado, 9 de junho), Victor Rodrigues, Ilhas de Bruma, Melissa Simplício, Tania da Silva (Domingo 10 de junho) e festival folclórico ambos os dias

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Gradualmente o programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2018 vai ultrapassando o leque de atividades que o constitui em termos únicos e revestidos do maior êxito.

Mas todo este movimento de portugalidade tem dois nomes que já são históricos. Tal como li, recentemente “devemos celebrar as pessoas ainda em vida”. E aqui as celebrações, recaem em Rogério Medina, o fundador das celebrações nos termos atuais e Márcia Sousa, a grande heroína da visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa a Providence.

Apenas uma diferença, Rogério Medina passou os seus conhecimentos e talentos revestido dos maiores êxitos durante 30 anos. Márcia Sousa, motivado por novas leis, viu o seu frutífero trabalho terminado na flor do êxito. Mas mesmo assim e já que apostou numa visita presidencial de excelência, mantém-se ativa, concluindo o seu já reconhecido trabalho ao bater da meia noite do dia 10 de junho de 2018.

Não obstante no desempenho de uma nova atividade profissional, os seus conhecimentos continuam ao serviço (e já têm servido) do Consulado de Portugal em Providence.

É esta Márcia Sousa que vai abrir as portas do Capital Grille Restaurant na bonita área do WaterFire no centro de Providence para receber Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal. E tudo isto em lugar de excelência.

GOSTOS E SABORES DE PORTUGAL vão receber o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa no Capital Grill Restaurant, local de excelência em Providence, tendo por fundo a ainda maior excelência do festival WATERFIRE, único festival do género nos EUA e

possivelmente no mundo.

E tudo isto num projeto arriscado, mas em vias de concretização de Márcia Sousa, que deste modo dá mostras de uma grandiosa visão de integração da comunidade portuguesa na sociedade americana, que para pesar de todos os aqui radicados Lisboa não compreendeu e perdeu uma entidade consular, das mais concretizadoras, que tivemos nos últimos anos e que muito teria para dar.

Mas o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, estará connosco a 10 de junho, para celebrar o Dia de Portugal em Providence. Para isso está planeado o Festival Waterfire com desfile de tochas, para o arraial no centro da cidade, onde a noite vai ser iluminada pela CHAMA DA PORTUGALIDADE.

Mas esta grande iniciativa, tem os seus custos. E deixem que vos diga elevados. E como tal e uma vez mais Márcia Sousa, apostou num plano que está a dar os seus frutos, mas que ainda precisa de mais. E assim as iniciativas comerciais e industriais estão a ser convidadas a apoiar com 1.000 dólares cada. Este apoio incluiu 2 bilhetes gratuitos para a receção ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa no Capital Grill no dia 10 de junho. Incluiu serviço gastronómico de qualidade acompanhada de vinhos e cervejas portuguesas.

Será um acontecimento único no programa das celebrações num contexto de pura integração da comunidade. “TASTE of PORTUGAL” “GOSTOS E SABORES DE PORTUGAL” será um acontecimento que vai reunir no Capitol Grille, em recepção ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, empresários, dirigentes associativos, entidades governamentais locais e federais. Farão parte da comitiva presidencial, o primeiro ministro, António Costa; secretário



Navio-escola Sagres estará em Newport

de estado, José Luis Carneiro; presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro entre um numeroso grupo de entidades.

A grandiosa iniciativa, implica para as firmas um apoio de 1000 dólares para o Waterfire e 125 dólares por pessoa para o “Taste of Portugal”. Para mais informações ou detalhes, RiDayofPortugal.org

ou Macia Sousa marcia.sousa@ridayofportugal.org ou ainda Orlando Machado orlando.m.mateus@ridayofportugal.org. E a concluir Capital Grille 401 521 5600.

Mas além da receção temos a diversão. E esta tem a responsabilidade de Joey Medeiros, vindo da Califórnia, conjunto Starlight, vindo do Canadá, Brigada Victor Jara, vindo de Lisboa, grupo The Code, vindo de São Miguel, Manel dos D’Alma e Josh Pereira, Magic com Jonathan Brum, Casa do Galo, Vana, DJ Jimmy Jam.

Não se pode esquecer o folclore, uma das mais acarinhadas componentes culturais que é sempre motivo de atração de largas centenas de pessoas.

Homem detido por violência doméstica estava na posse de 23 armas

O Comando Territorial da GNR da Guarda deteve, no concelho de Gouveia, um homem de 61 anos, por violência doméstica, que estava na posse de 23 armas. No âmbito de uma queixa que foi apresentada há três meses, que dava conta que o suspeito tinha ameaçado a ex-mulher com uma arma de fogo, a GNR realizou duas buscas domiciliárias e apreendeu três pistolas, quatro espingardas, cinco armas de ar comprimido, uma arma de pressão de ar adaptada, uma mira telescópica, 103 munições de diversos calibres, quatro facas, três chicotes, duas catanas e um bastão.

Detido em Loures um homem por usar uniforme semelhante ao da PSP

A PSP deteve um homem de 27 anos por posse de arma proibida e falsas declarações quando usava um uniforme semelhante ao usado por polícias da Polícia de Segurança Pública.

Aquando da detenção, o suspeito usava um uniforme “em muito semelhante ao utilizado pelos elementos da Polícia de Segurança Pública, incluindo o cinturão com um bastão, uma arma elétrica – ‘taser’ - e um coldre para uma arma de fogo”.

“Ao ser abordado, o suspeito informou fazer parte da PSP, indicando ter-se esquecido da sua carteira profissional em casa”, contou a PSP, numa nota, salientando que, após “diversas diligências”, foi possível “apurar que não se tratava de um polícia da PSP, mas sim um cidadão com autorização para efetuar a atividade de segurança privada”.

Baião limpa 21 quilómetros junto a vias da serra da Aboboreira

Baião vai limpar 21 quilómetros junto às vias florestais, na serra da Aboboreira, para prevenir incêndios numa zona onde já foi realizado fogo controlado numa área de 75 hectares, anunciou Paulo Pereira, presidente da autarquia.

O autarca que preside ao município com maior mancha florestal do distrito do Porto explicou que os 75 hectares onde já se procedeu a operações de fogo controlado abrange território dos concelhos de Baião, Marco de Canaveses, que partilham a serra da Aboboreira, no âmbito de um programa intermunicipal.

Suspeito de homicídio no Seixal ficou em prisão preventiva

A 25 mai (Lusa) - O homem detido por suspeita de ter assassinado outro na noite de 23 de maio, nas bombas de gasolina de Belverde, freguesia de Amora, concelho do Seixal, vai aguardar julgamento em prisão preventiva.

O detido, de 24 anos, foi presente a primeiro interrogatório judicial do Tribunal de Almada tendo-lhe sido decretada a medida de coação de prisão preventiva. Segundo a Polícia Judiciária de Setúbal, o arguido é suspeito de ter esfaqueado outro homem, de 25 anos, no pescoço na sequência de desavenças anteriores. Em declarações à Lusa, fonte da PSP indicou que “um homem de 25 anos foi agredido na zona da artéria carótida com uma arma branca e morreu no local”.

Câmara de Loures perspectiva centro de saúde para Lousa até ao final do ano

A Câmara Municipal de Loures, no distrito de Lisboa, perspectivou que o novo centro de saúde da freguesia de Lousa possa estar a funcionar até ao final do ano, servindo 4.402 utentes.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares (CDU), adiantou que o município está prestes a adquirir um edifício de dois pisos, no qual até ao final do ano a autarquia pretende instalar um centro de saúde e a junta de freguesia de Lousa.

O preço de aquisição do edifício que acolherá o futuro centro de saúde e a sede da junta de freguesia de Lousa é de 340 mil euros, a que deverá crescer depois o valor para a realização de obras de adaptação.

Alegada burla em Vila Nova de Cerveira relacionada com limpeza de terrenos

A Câmara de Vila Nova de Cerveira alertou a população para a existência de burlões que alegam pertencer à proteção civil, cobrando coimas pela falta de limpeza de terrenos.

Aquele município do distrito de Viana do Castelo, explicou ter sido informado do caso de “uma mulher de 60 anos, residente no concelho, que foi contactada via telefone por alguém que dizia ser engenheiro da proteção civil, comunicando que tinha até ao final do dia para pagar uma coima, no valor entre os 300/400 euros, pelo incumprimento de limpeza de um terreno privado, sob pena de o valor triplicar no dia seguinte”.

Marcelo recusa comentar eutanásia, PS e Justiça mas elogia sistema partidário

O Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, recusou na passada sexta-feira, comentar os projetos de despenalização da eutanásia, o 22.º Congresso Nacional do PS ou questões judiciais, mas elogiou o sistema partidário contra os “vazios” e o populismo.

“Eu disse que não me pronunciaria sobre a matéria e não me vou pronunciar até ao termo do processo. Como Presidente da República não posso. Vou esperar o que a Assembleia [da República] votar e, se eventualmente, vier às minhas mãos um diploma, pronunciar-me-ei. Não me pronuncio porque era uma forma de me pronunciar”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

O chefe de Estado falava aos jornalistas após a cerimónia de entrega de prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) de 2018, em Lisboa e que consagrou, entre outras entidades distinguidas, o Museu Metalúrgica Duarte Ferreira, no Tramagal (Abrantes) como “melhor do ano”.

Além de evitar a temática da morte assistida, cujas iniciativas legislativas de PAN, BE, PS e PEV debatidas e e com votação nominal no parlamento ontem, terça-feira, o Presidente da República recorreu ao cargo para tam-

bém declinar partilhar expectativas face à reunião magna socialista realizada na Batalha, Leiria, consagrando o atual primeiro-ministro, António Costa, mais uma vez, como secretário-geral do PS.

“Não formulo opiniões sobre congressos partidários. Naturalmente, o Presidente da República acompanha sempre tudo o que é a atividade política nacional, mas não tem opinião, não deve exprimir-se, sobre reuniões partidárias”, disse.

Questionado sobre algumas polémicas recentes entre o universo da política e o da Justiça, com diversos casos de investigações judiciais, Marcelo Rebelo de Sousa reiterou que “não cabe ao Presidente da República estar a pronunciar-se sobre o funcionamento de outros órgãos de soberania”, mas relevou a importância dos partidos políticos.

“Quanto mais forte for o sistema partidário e os partidos, menos vazios há e menos populismos, menos xenofobias, menos movimentos inorgânicos. Em geral, tudo o que seja vitalidade e dinamismo dos partidos e dos parceiros económico-sociais é bom para o país”, considerou.

A saúde que se faz em Portugal faz-se bem mas tem de construir reputação internacional

A saúde que se faz em Portugal faz-se bem e tem um grande potencial de desenvolvimento, contudo precisa de construir uma reputação internacional, disse à Lusa o presidente não executivo da Bial, Luís Portela.

Antecipando a sua intervenção no seminário “O grande potencial do desenvolvimento da saúde”, que decorreu dia 25 na Universidade Portucalense, no Porto, Luís Portela considerou que a saúde no nosso país se faz bem nas três vertentes, nomeadamente na investigação, cuidados e empresarial, apesar de por vezes merecer críticas.

A nível da investigação Portugal evoluiu muito nos últimos 10 a 15 anos, dado o número de investigadores na área das ciências da saúde ser o dobro do que era há 10 anos e o número de publicações científicas ser duas vezes e meia superior, explicou.

Também a área dos cuidados de saúde tem estado “bastante bem”, considerou, apesar de entender que há sempre melhorias a fazer.

Luís Portela asseverou que globalmente os indicadores são favoráveis, dado a esperança média de vida à nascença ter aumentado substancialmente e a mortalidade infantil ter diminuído muito, sendo das mais baixas do mundo.

Quanto à vertente empresarial, recordou que apesar das condições difíceis dos últimos anos devido à crise económica, as empresas da área da saúde continuaram a investir razoavelmente em investigação, tanto que, na

área das patentes entre as 20 empresas que mais patenteiam em Portugal ou a partir de Portugal para o mundo 10 são da área da saúde.

O número de exportações duplicou nos últimos 10 anos, tendo o país exportado em 2016 e 2017 cerca de 1,4 mil milhões de euros, o que é o dobro do que exportava há 10 anos e mais do que exportam todos os vinhos e cortiças, avançou.

Considerando que a saúde em Portugal tem um grande potencial de desenvolvimento, Luís Portela frisou que para “dar o salto” precisa de ser melhor conhecida no exterior.

“Os europeus conhecem-nos pelos bons vinhos e pela cortiça, mas não nos conhecem pela saúde que se faz, precisamos de construir uma reputação internacional em torno da saúde”, entendeu.

Luís Portela adiantou que Portugal tem muito conhecimento nas instituições e universidades, conhecimento que tem de ser transferido para as empresas, sejam elas nacionais ou internacionais, acrescentando ser importante criar riqueza a partir do conhecimento acumulado.

Na sua opinião, Portugal tem oportunidade de negócio na área do medicamento, prestação de cuidados e investigação porque oferece qualidade de serviços a preços razoáveis e competitivos a nível internacional.

“Há capacidade de negócio, há capacidade de atrair empresas multinacionais”, terminou Luís Portela.

Portugal vai ter pela primeira vez meios aéreos de combate aos fogos todo o ano

O ministro da Administração Interna garantiu, dia 24, que estão assegurados os meios aéreos definidos pelo Governo para combater os fogos florestais, depois de o Tribunal de Contas ter concedido o visto para a contratação de mais 12 aeronaves.

“Estão contratados 50 meios aéreos, o que tínhamos [Governo] definido como o dispositivo de meios aéreos. É um processo normal, que permite disponibilizar estes que foram objeto da decisão do Tribunal de Contas, parte dos quais integram algo que acontecerá pela primeira vez em Portugal, disse o ministro Eduardo Cabrita.

Segundo Eduardo Cabrita, parte das 50 aeronaves contratadas “é algo inédito, porque permite ter uma resposta, quer em helicópteros, quer em aviões, ao longo de todo o ano, ou seja, de janeiro a dezembro”.

Segundo Eduardo Cabrita, a contratação dos meios aéreos “é apenas uma parte visível do esforço de todos, porque o dispositivo ultrapassará este ano, e pela primeira vez, na sua fase máxima, mais de 10 mil elementos”.

“São cerca de mil elementos a mais do que no ano passado”, frisou o governante, recordando que o contingente

do GIPS “foi reforçado, estendendo a sua ação a todo o território do continente e da região autónoma da Madeira”.

Segundo Eduardo Cabrita, existem mais de 250 equipas profissionais a nível nacional que cobrem todos os concelhos onde foram identificadas freguesias de risco, assegurando que o Governo “irá mais além até ao final do ano, num projeto em articulação com a Liga dos Bombeiros Portugueses”.

“Teremos até ao final do ano, mais de 1.500 bombeiros com estatuto profissional apoiados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil”, indicou.

De acordo com Eduardo Cabrita, neste momento e depois da fase de prevenção com a limpeza do mato, a mobilização está centrada na autoproteção.

“Neste momento, há centenas de freguesias que assumiram já o seu trabalho. Temos aqui um grande esforço em que é necessário estar sempre atento. De certeza que vamos ter incêndios florestais, mas é necessário estar preocupado e preparado e penso que os portugueses estão todos mobilizados para este esforço”, concluiu.

Natural do Pico

Faleceu Ermelindo Ávila



Faleceu, na madrugada da passada sexta-feira, o escritor e jornalista Ermelindo Ávila, aos 102 anos.

Ermelindo Ávila nasceu na vila das Lajes, no Pico, a 18 de setembro de 1915. Casou com Olga Lopes Neves, já falecida, e teve nove filhos. Era Comendador da Ordem de Mérito (Presidência da República) e recebeu a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Estudou Filosofia no Seminário de Angra e, entre 1938 e 1954, foi ajudante do Cartório Notarial e dos serviços de Registos e do Notariado. Em 1940 foi nomeado Administrador do Concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Em 1941 é nomeado Presidente da Câmara do mesmo concelho de cujas funções foi exonerado por divergências políticas. Ingressou no quadro administrativo da Câmara Municipal das Lajes do Pico em 1954. Foi chefe de secretaria da Câmara Municipal da Madalena e na Câmara Municipal das Lajes do Pico, onde se aposentou em 1984 como Assessor Autárquico.

Recebeu a medalha de prata do concelho, pelos serviços prestados durante 46 anos e, nas comemorações do V Centenário do concelho das Lajes do Pico, foi-lhe entregue a chave número um do Município.

Ermelindo Ávila iniciou a sua atividade jornalística em 1932, no semanário O Dever, de que foi editor entre 1938-1954, e tem colaboração dispersa por vários jornais e rádios regionais. Foi também correspondente dos jornais O Século e Diário de Notícias de Lisboa.

Proferiu palestras sobre a história e cultura picoenses na ilha do Pico, noutras ilhas açorianas e em comunidades emigrantes dos Estados Unidos e Canadá.

As suas últimas obras lançadas foram A Matriz da Santíssima Trindade das Lajes do Pico (2017), Culto Mariano na Ilha do Pico (2016), Nossa Senhora de Lourdes (2015) e A Terra e o Mar. Crónicas do meu sentir (2015).

No passado dia 25 de abril, aos 102 anos, lançou o seu 31º livro intitulado “Crónicas e Contos de Natal do Avô Ermelindo”, cuja apresentação ficou a cargo da neta, Alexandra Ávila.

Fonte: <http://seminariodeangra.pt/>

Governo da Madeira aprova plano de combate aos incêndios

O Conselho do governo regional da Madeira aprovou o Plano Operacional de Combate aos Incêndios Florestais (POCIF) para 2018 que, pela primeira vez, dispõe de um helicóptero de ataque inicial (HEATI), com a respetiva equipa helitransportada, baseados na sede do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

Implementado pela primeira vez em 2015, este plano assenta na constituição de um dispositivo especial de patrulhamento, vigilância, deteção e combate a incêndios, que garante em permanência uma resposta operacional rápida e adequada a fogos em fase inicial, impedindo assim a sua propagação.

O Centro Integrado de Comunicações do CROS passará a ter na sua constituição um elemento dos quadros de Comando dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira que garantirá a monitorização e coordenação do dispositivo do POCIF 2018, bem como a coordenação do ataque inicial.

Base das Lajes - Comissão Bilateral

Portugal e EUA destacam “excelente relacionamento”

Portugal e os Estados Unidos decidiram “manter o público devidamente informado sobre as questões respeitantes às Lajes”, na reunião da comissão bilateral permanente, em que assinalaram “o excelente relacionamento entre os dois aliados transatlânticos”.

Num comunicado divulgado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros português, a 39.ª reunião da comissão bilateral permanente (CBP), que decorreu quarta-feira, dia 23, em Washington, foi uma oportunidade para “fazer mais um balanço do excelente relacionamento bilateral existente entre os dois aliados transatlânticos”.

Grande parte da reunião foi dedicada à base das Lajes, tendo os dois países “afirmado o seu empenho em manter o público devidamente informado sobre as questões” respeitante a este espaço.

Lisboa e Washington também analisaram “as ações recentes e futuras visando a resolução das questões ambientais decorrentes da presença militar norte-americana na Ilha Terceira” e reiteraram “a validade dos acordos laborais”.

No âmbito da diminuição da presença norte-americana nas Lajes, Portugal já recebeu cerca de metade das denominadas ‘infraestruturas excedentárias’, refere a nota.

Esta reunião, que terminou com a assinatura de uma “declaração conjunta que espelha o diálogo positivo que marcou a 39.ª CBP”, decorreu em vésperas do arranque do “Mês de Portugal nos EUA”, que visa assinalar, através de eventos em 12 estados e 50 cidades, “a longa amizade que une os dois países e a diversidade que caracteriza o seu relacionamento”.

Nesta iniciativa, que também pretende celebrar “as comunidades portuguesa e luso-americana nos EUA”, estão inseridas as comemorações do Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas nos Estados Unidos, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do primeiro-ministro, António Costa, que depois visitará os estados da Califórnia,

Nova Iorque e Nova Jérсия.

Na reunião da semana passada, os dois países destacaram ainda “o caráter cada vez mais diversificado das relações bilaterais entre Portugal e os EUA”, salientando nomeadamente “a cooperação em matéria de defesa” e as “oportunidades comerciais, económicas e de investimento que o gás natural liquefeito e a ‘economia azul’ proporcionam”.

Portugal e EUA combinaram ainda assinar em breve, um memorando de entendimento sobre mobilidade juvenil.

Em declarações à imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, afirmou que os dois países se comprometeram a “continuar o trabalho na área de descontaminação ambiental”.

Santos Silva comentou que, há um ano, Lisboa e Washington não tinham chegado a acordo em sede de comissão bilateral permanente, mas esse impasse foi desbloqueado, nomeadamente “pela ação muito valiosa, entre outros, do atual embaixador norte-americano em Lisboa”, George E. Glass.

Em comunicado, o presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, valorizou o que diz ser uma “ação mais diligente, mais concreta e mais efetiva” dos Estados Unidos da América em torno do processo de descontaminação na ilha Terceira.

“Em relação à questão ambiental, que é a principal questão que se coloca neste momento, foram apresentados dados que dão conta de uma ação mais diligente, mais concreta e mais efetiva do que aquilo que até aqui estava a ser feito”, os quais necessitam, agora, de validação técnica e científica”, adiantou o governante.

Em causa está a contaminação de solos e aquíferos provocada pela Força Aérea norte-americana na base das Lajes, identificada em 2005 pelos próprios norte-americanos e confirmada, em 2009, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Companhia aérea Delta inaugura voo para os Açores

A companhia aérea norte-americana Delta realizou, dia 24, o seu voo inaugural entre Nova Iorque e Ponta Delgada.

Corneel Koster, vice-presidente sénior para a Europa, Médio Oriente, África e Índia, anunciou que vai triplicar a capacidade em Portugal, com a inauguração de duas novas rotas e transformando em permanente a ligação entre Lisboa e Nova Iorque.

O representante sublinhou que num cenário económico e turístico próspero e no “salto de 30% no número de visitantes americanos em Portugal no



Voo inaugural da Delta Air Lines para Ponta Delgada, realizado a 24 de maio.

ano passado”, o aumento da capacidade em 216% (mais 7.400 lugares), na comparação homóloga, se deve à operação todo o ano entre Lisboa e Nova Iorque

e ao início das ligações entre Lisboa e Atlanta e Ponta Delgada e Nova Iorque. Escusando-se a “especular” se as novas rotas poderão tornar-se permanentes,

informou que as vendas para os Açores estão a ser feitas sobretudo nos EUA e o objetivo é fazer chegar os passageiros “às paisagens naturais fantásticas”.

Históricas floristas do Mercado dos Lavradores no Funchal com novas bancadas para vender flores

As floristas do Mercado dos Lavradores, no Funchal, uma das ‘imagens’ da cidade, têm desde a semana passada novas bancadas, um projeto da autarquia integrado no investimento feito nos mercados municipais que ascende a meio milhão de euros.

As novas bancadas foram apresentadas pelo presidente da Câmara do Funchal, Paulo Cafôfo, tendo destacado na ocasião que este “é um dos cartazes de referência daquele espaço, bem como da cidade do Funchal”, o que representou, “no global,” um investimento da autarquia nos mercados municipais que já ascendeu a meio milhão de euros.

Este projeto de renovação das bancadas de venda das floristas começou em 2016, depois de terem sido auscultadas estas comerciantes de flores sobre a “sua visão” para os novos postos de venda.

Paulo Cafôfo destacou que o atual executivo da Câmara

do Funchal “tem vindo a investir muito nos mercados municipais”, argumentando que estes espaços são “fundamentais, tanto para a dinamização da economia local, como enquanto fator de atratividade turística.”

Paulo Cafôfo considerou que “as floristas são embaixadoras daquilo que a Região representa e do Funchal, enquanto Cidade das Flores, são uma das marcas da Madeira”.

“É nossa prioridade preservar o que é tradicional”, vinco, adiantando que o objetivo do município é “continuar a incentivar esta atividade, não só do ponto de vista de negócio, mas também por tudo aquilo que representam para a promoção da Região.”

As bancadas das floristas, que usam os trajes regionais coloridos da Madeira, estão situadas à entrada do Mercado dos Lavradores, um dos espaços do Funchal mais visitados pelos turistas.

Memórias portuguesas do Memorial Day

Segunda-feira, 28 de maio, foi Memorial Day. Geralmente marca o início da temporada de férias de verão nos Estados Unidos, enquanto o Labor Day, na primeira segunda-feira de setembro, marca o seu final. Mas o Memorial Day é sobretudo um patriótico feriado em que o país presta homenagem aos seus mortos na guerra. Criado para celebrar os soldados da União e os Confederados que morreram na Guerra Civil, começou por chamar-se Decoration Day e no século XX foi ampliado para honrar todos os americanos que morreram em serviço militar e tornou-se Memorial Day.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Caso para perguntar: quantos americanos morreram até hoje em combate? E já agora, outra pergunta: quantos portugueses?

Muitos portugueses ou seus descendentes pegaram em armas pelos Estados Unidos, como têm feito outros grupos, caso de 60.000 filhos de japoneses durante a II Guerra Mundial, que lutaram valentemente contra o Japão.

Embora nem ele próprio pudesse confirmar que era português, o mais legendário soldado do exército de George Washington, Peter Francisco, passa por ser português. Mas sobreviveu aos muitos combates em que participou e viria a morrer de apendicite em 1831, com 71 anos, presumindo que tenha nascido em 1760 em Porto Judeu, ilha Terceira, como afirmam alguns dos seus biógrafos.

Remontando ainda à Guerra da Independência, temos José Dias, baleeiro açoriano que se fixou na ilha de Martha's Vineyard, aderiu à causa e morreu prisioneiro dos ingleses em 1871. Da tripulação do primeiro navio de guerra dos Estados Unidos, o Bonhomme Richard capitaneado por John Paul Jones, faziam parte 28 portugueses e onze morreram no combate com o navio inglês Serapis.

Na Guerra de 1812, um patriótico grupo de portugueses fundou uma companhia, seguindo o exemplo dos imigrantes italianos e outros, pois nesse tempo a Guarda Nacional tinha relutância em admitir imigrantes nas suas fileiras.

Durante a Guerra Civil (1861-1865), em que 970.000 americanos foram mortos, dos quais 620.000 eram militares, um regimento de New York incluía uma companhia formada por portugueses e espanhóis. Viviam ao tempo cerca de 4.000 portugueses nos Estados Unidos e há notícia dos seguintes portugueses nas fileiras sulistas e nortistas: sargento Ricardo Domingos, Louis António Pires (da Madeira), António Baptiste, Pauling Desanto (de Lisboa), José Melo de Freitas (Vila Real), Alberto Jardim, Joaquim Jorge (da Nazaré), Joseph King (Lisboa), Manuel Inácio Pereira (Vila Matalda), John G. Rose, Joseph Sant, Joseph Silvia, George Smith e Manuel Solteiro.

A Medalha de Honra do Congresso, o maior reconhecimento que um militar americano pode receber por ações no campo de batalha, já foi atribuída a vários lusodescendentes e o primeiro pode ter sido o cabo Joseph H. de Castro, do 19º Regimento de Massachusetts, pelo seu heroísmo a 3 de julho de 1863 na batalha de Gettysburg, durante a Guerra Civil. Passa por ser o primeiro hispânico distinguido com a Medalha de Honra, mas nasceu em 1844 em Boston, onde viviam ao tempo 500 portugueses, e talvez fosse de ascendência portuguesa.

Caso idêntico é o soldado France Silva, nascido a 8 de maio de 1876 em Hayward, CA, por onde os portugueses já andavam desde 1850. Era tripulante do USS Newark e a Medalha de Honra foi-lhe entregue pelo comportamento heróico entre 28 de Junho e 18 de Agosto de 1900, durante a célebre Revolução Boxer, em Pequim. Silva também é reivindicado como herói hispânico, mas tudo indica que seria português.

Na I Guerra Mundial (1914-1918) perderam a vida



53.402 americanos e muitos de ascendência lusa, ofereceram-se como voluntários mais de 15.000 imigrantes portugueses e lusodescendentes. Um desses mortos foi o soldado Walter Goulart, morto em 1918 em França. Era natural de New Bedford, onde existe desde 1923 um pequeno monumento em sua memória.

Na II Guerra Mundial (1939-1945), que provocou mais de 40 milhões de mortos, entre os quais 292.000 americanos, também perderam a vida dezenas de luso-americanos, um dos quais Charles Braga no ataque japonês a Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941. Terá sido o primeiro residente de Fall River morto na guerra e dá hoje o nome à Ponte Braga.

A II Guerra revelou a segregação racial que, apesar da Guerra Civil, continuava a existir nos Estados Unidos: milhares de cabo-verdianos, que ao tempo eram cidadãos portugueses, foram mobilizados e os de tez mais escura eram colocados em unidades segregadas de negros e os de tez mais clara em unidades de brancos.

Veio depois a Guerra da Coreia (1953-1957), em que morreram 50.000 americanos, um dos quais o Leroy A. Mendonça, nascido em 1932 em Honolulu, Hawaii. Era soldado do 1º Pelotão da Companhia B do 7º Regimento de Infantaria. A 4 de julho de 1951, o seu pelotão capturou uma posição, mas o inimigo contra atacou, o pelotão teve de recuar, Mendonça ficou a proteger a retirada e provocou 37 baixas inimigas até ser abatido. A extraordinária bravura valeu-lhe postumamente a promoção a sargento, a Medalha de Honra e atribuição do seu nome a um navio militar de carga.

Há vários nomes portugueses entre os mais de 50.000 nomes no Vietnam Veterans Memorial. Um é o soldado Ralph Ellis Dias, nascido em 1950, em Shelocta, PA e detentor da Medalha de Honra do Congresso e várias Purple Heart. Alistou-se nos Marines em 1967, seguiu para o Vietname em 1969 e morreu em combate a 12 de novembro desse ano na província de Quang Nam.

Os Estados Unidos combatem presentemente no Iraque e Afeganistão e já morreram cerca de mais de 5.500 americanos nestas guerras para as quais não há solução à vista, e mais de duas dezenas são lusodescendentes. Um deles é o cabo marine David Marques Vicente, 25 anos, morto em 2003 no rebentamento de uma mina no Iraque. Está sepultado em Methuen, MA, onde nasceu, e os pais fizeram questão de que levasse a bandeira portuguesa no caixão.

Ao contrário do que acontecia nos tempos da Guerra Civil, as forças armadas dos Estados Unidos já não têm relutância em alistar imigrantes e os hispânicos representam 18% dos soldados em posições de combate no Iraque e 11% dos mortos.

Se Donald Trump não revogou a lei assinada por George W. Bush em 2002, os estrangeiros que se alistam nas forças armadas têm direito à residência nos Estados Unidos e poderão reivindicar a cidadania americana depois de um ano de serviço militar, enquanto que para os civis o prazo exigido é de cinco anos.

Muitos imigrantes, especialmente latino-americanos, mas também alguns portugueses e de outras nacionalidades, têm-se alistado nas forças armadas a fim de acelerar o processo de legalização e naturalização. Para a camarilha que governa Washington, os imigrantes ilegais deixam de ser problema desde que se alistem nas forças armadas. É um pouco o que aconteceu durante a Guerra Civil, em que os estados do Sul declararam a sua seces-

são por serem contra a abolição da escravatura, contudo ofereciam a liberdade aos escravos negros que combatassem contra o Norte.

Foi há 99 anos a primeira travessia aérea do Atlântico

Há 99 anos, numa fase heróica da aviação, quando Gago Coutinho, Charles Lindberg e outros “gloriosos malucos das máquinas voadoras” se lançavam aos céus e ampliavam os limites do homem, seis americanos aventuraram-se na primeira travessia aérea do Atlântico com escala numa caranguejola da Marinha dos EUA chamada NC4.

Era um frágil hidroavião que levantou voo da Terra Nova no dia 16 de maio de 1919 e cuja tripulação era constituída pelo tenente Albert C. Read, navegador e comandante; tenentes Elmer Stone e Walter Hinton, pilotos; aspirante Herbert C. Rodd, radiotelegrafista; tenente James L. Bresse, engenheiro e Eugene S. Rhoads, mecânico.

No dia 17 de maio, um sábado, após 15 horas e 13 minutos de voo, o NC4 amarava na baía da Horta, no Faial, a ilha da Ventura das antigas cartas e portulanos e que na altura do seu descobrimento os navegadores portugueses chamaram ilha de São Luís.

Os faialenses acolheram os intrépidos pilotos com bandas de música, festas nas coletividades e no consulado americano da ilha houve três dias de homenagens.

A Horta entrou com esta viagem na história da aeronáutica. Depois do NC4, seguiram-se outros hidroaviões – americanos, italianos, alemães e franceses – que também escolheram a baía da Horta como ponto de escala para as suas tentativas de travessia do Atlântico.

Em 1933, amarou na Horta Charles Lindbergh, herói da travessia solitária do Atlântico, que desta vez voava por incumbência da Pan American para estudar a possibilidade do Faial ser escala das futuras ligações regulares de hidroavião entre a Europa e a América.

As primeiras companhias a utilizar a Horta como escala foram a Lufthansa, que realizou vários voos entre 1936 e 1938; a Imperial Airways, precursora da actual British Airways, e a Air France também realizaram voos entre 1937 e 1939. Os últimos a aparecer foram os majestosos clippers da Pan American, que escalaram a Horta de 1939 a 1945.

Voltando ao NC4, no dia 20 de maio partiu com destino à ilha de São Miguel, para reabastecimento e para Lisboa no dia 27, amarrando no Tejo após 9 horas e 45 minutos de voo. Os americanos, que tinham percorrido 3.322 milhas aéreas em 41 horas e 58 minutos, foram recebidos como heróis em Lisboa, tendo sido condecorados pelo governo português com a Grã Cruz da Ordem da Torre e Espada.

No dia 30 de maio de 1919, o hidroavião largou do Tejo com destino a Inglaterra, donde veio depois para os EUA e está hoje no Museu da Aviação Naval em Pensacola, Flórida. Meses mais tarde, no mesmo ano, os ingleses efectuavam a primeira travessia atlântica directa, sem escala. Os feitos desses Colombos dos ares nada têm hoje de extraordinário, mas foram eles que abriram caminho para a rapidez e segurança dos voos atuais.

Nos Centros do Poder: É tempo de lá estar a identidade portuguesa



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

Na selva social da existência humana, não há sentimento de estar vivo sem o sentido da identidade.

Erik Erikson, psicólogo americano (1902-1994)

Os Estados Unidos da América são constituídos e foram constituídos com imigrantes. O mosaico humano que alicerça a identidade americana, um processo ainda em construção, é a maior riqueza deste país. Em todos os estados, em todas as regiões, a jovem nação americana, está marcada por organizações, tradições, gastronomia, festivais e vivências que nos mostram, cara e inequivocamente, que somos um país de emigrantes. E nesse tecido americano, entrelaçado pela miríade de culturas, raças, costumes e línguas que trouxemos lá está a marca portuguesa, a marca de Portugal e dos vários países de língua portuguesa. É que tal como nos disse John F. Kennedy: os imigrantes enriqueceram e fortaleceram o tecido da vida americana. Acrescentaria que continuam, melhor continuamos a enobrecer este país. E é tempo que a nossa comunidade emigrante, e de origem portuguesa, espalhada um pouco por toda a Califórnia, se una em torno de objetivos comuns, os quais têm de ir além de ideologias, de regionalismos, de bairrismos infantis e completamente nocivos, de diferenças geracionais, de celebrações efémeras, até mesmo de visitas ocasionais de políticos portugueses. A comunidade de origem portuguesa na Califórnia, e também a nível nacional, aliada com as outras comunidades de países de língua portuguesa, particularmente a comunidade brasileira, tem de dar passos importantes dentro do mainstream americano. A nossa presença não pode ficar por um desfile ou um bailarico. Há que assumirmos o nosso estatuto de emigrantes, ou descendentes de emigrantes, e utilizando a missão da California Portuguese-American Coalition: há que unir luso-eleitos e líderes comunitários para facilitar uma colaboração mais forte no avanço dos interesses da comunidade luso-americana (acrescentaria-todas as comunidades vindas de países de língua portuguesa) na Califórnia, e no país. Há que, tal como afirmou George W. Bush, olhar para a emigração, não meramente como uma ligação ao passado, mas sobretudo como: “uma ponte para o futuro.”

Os Estados Unidos da América possuem neste momento da sua história cerca de 44 milhões de emigrantes, o que significa cerca de 14% da população. Cerca de 27% dos residentes deste país são filhos de emigrantes. Apesar da atroada vinda da Casa Branca, a maioria dos americanos continua a prezar o espírito emigrante. Segundo uma sondagem da Gallup, cerca de 70% dos americanos consideram a imigração como algo positivo para o país. A nossa comunidade na Califórnia, uma das comunidades de origem lusa

mais integrada no mundo americano, tem no contexto desta nova América, mais aberta ao multiculturalismo, uma oportunidade única de ter uma maior presença no mundo do poder americano, desde o poder político ao poder económico, do poder no mundo do ensino ao poder no mundo das artes. Partindo das nossas experiências ou das experiências dos nossos pais ou avós, podemos forjar, com outros grupos étnicos, uma sociedade em que todos nós possamos ensinar e aprender uns com os outros e daí construirmos uma América e uma Califórnia ainda muito melhores. Daí que, neste verão que se aproxima, entre as festas e as romarias que marcam as nossas vivências em terras americanas, como povo que gosta da sua festa, e ainda bem, temos uma oportunidade única de ir além do que nos faz bem à alma festeira, mas é efémero, e construirmos essa tão desejada ponte para o futuro. A nível estadual com a California Portuguese-American Coalition (CPAC) e a nível nacional com a Portuguese-American Leadership Council of the United States (PALCUS), teremos momentos únicos para estarmos presentes nos dois grandes centros do poder americano e californiano. São dois momentos que não devem ser subaproveitados. Porque tal como disse o antigo Senador Paul Wellstone: “a política não é um jogo de dinheiro ou de poder; é uma trajetória para o melhoramento da vida das pessoas.”

Nos dias 13 e 14 de junho, na capital do mais poderoso estado da união americana, que se fosse país independente seria a quinta economia mundial, sob os auspícios da California Portuguese-American Coalition (CPAC) e com o apoio total da FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) e entidades eleitas em distritos com forte presença portuguesa, realizar-se-á a segunda cimeira anual, com o objetivo de debatermos a nossa presença no mundo político, onde as decisões que nos afetam quotidianamente são feitas e onde precisamos ter uma maior presença e influência. Esta é, sem a sombra de qualquer dúvida, uma oportunidade a não ser desperdiçada pelo nosso movimento associativo. O futuro da nossa comunidade passa pela nossa capacidade de estarmos nos espaços de influência onde os outros grupos étnicos lá estão. Como foi dito algures: no mundo da política quem não está sentado à mesa será a ementa. Daí que a cimeira da CPAC oferece aos nossos líderes comunitários essa oportunidade, quer no programa elaborado para a tarde de terça-feira, 13 de junho, com sessões informativas e uma recepção com luso-eleitos e eleitos de distritos onde temos uma forte comunidade de origem portuguesa, quer no dia 14 na sessão conjunta do Senado e Assembleia da Califórnia para a resolução conjunta do Dia de Portugal. Um momento com a presença do Primeiro Ministro de Portugal, António Costa. Porém, acrescentaria: vamos a Sacramento não porque o Primeiro-ministro está presente, mas porque é importante para a nossa comunidade. É que apesar de seguir o trabalho do Senhor Primeiro-Ministro, de ser um admirador do seu estilo de governação, de apoiar a sua visão para o país e de achar que a “geringonça” foi e continua a ser boa para Portugal e para todos os portugueses, acredito que o momento da nossa presença, anualmente em Sacramento, com ou sem entidades vindas de Portugal, é fundamental para a construção das comunidades do futuro, incluindo e sobretudo, para o ensino da língua e culturas portuguesas nos estabelecimento de ensino da

Califórnia.

No mesmo mês, e em véspera de São João, a 23 de junho, a nível nacional, temos, sobre os auspícios da Portuguese-American Leadership Council of the United States (PALCUS) e mais uma vez com o alto patrocínio da FLAD e o apoio do Governo de Portugal, na cidade de Washington DC, a convenção nacional da comunidade de origem portuguesa nos EUA. É um evento que reunirá, no centro do poder nacional, líderes ligados à política, ao ensino, à cultura e ao nosso movimento associativo. Durante um dia, na capital estadunidense, o mundo luso-americano estará reunido para não só refletirmos a comunidade de hoje, mas, muito mais importante, para pensarmos a comunidade de amanhã. Esta convenção inaugural terá delegados e participantes da vasta maioria dos estados onde residem portugueses e luso-descendentes. É ainda uma outra oportunidade para que tenhamos voz nos assuntos que definem a sociedade americana e para traçarmos a construção de uma trajetória que nos transporte para os patamares que, por obrigação ao nosso legado histórico e cultural, teremos que produzir para as gerações vindouras. É imperativo, como tenho escrito ad nauseam, que a nossa comunidade nacional, dispersa pelos mais variados estados e cidades, tenha uma voz em Washington, não só com os três luso-eleitos, mas acima de tudo com todos os legisladores que representam distritos onde a comunidade lusa é conhecida e respeitada. A PALCUS, com este evento, e com o trabalho que faz diariamente, é a organização nacional que nos poderá unir como comunidade que não quer, nem deve ficar nas margens do poder.

Há mais de quatro décadas o Presidente Lyndon Johnson disse: este país tem florescido porque tem sido constantemente alimentado por várias fontes - porque foi nutrido por variadíssimas culturas, tradições e povos. Nós, portugueses e luso-americanos, também contribuimos para esse florescimento, também nutrimos o mundo americano com a nossa cultura e as nossas tradições e chegou o momento, quer a nível estadual, quer a nível nacional, para levarmos a comunidade, aos centros do poder, quer do mais colossal estado da união, quer na capital americana. O nosso legado como povo de origem portuguesa na América merece que o nosso movimento associativo, e os nossos líderes comunitários, deem esse passo. As oportunidades, quer a nível estadual, quer a nível nacional estão criadas com estes dois eventos. É bom que não as desperdiçaremos! É chique dizer-se na nossa comunidade que estamos aqui sobre os ombros daqueles que fabricaram o nosso movimento associativo, as nossas escolas, os nossos cursos de língua portuguesa no mundo americano, a nossa comunicação social. Ouço-o repetidamente e é bom ouvi-lo! Chegou o momento de passarmos das palavras às ações. As estruturas estão criadas! A 13 e 14 de junho em Sacramento e a 23 do mesmo mês em Washington DC, a comunidade tem o seu momento. Se os nossos líderes e ativistas comunitários quiserem, será mesmo o despontar da comunidade que todos aspiramos e para a qual andamos a trabalhar há muitos anos.

A memória do passado merce a nossa presença, mas mais importante o futuro necessita-a.

A Palavra



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

A Palavra
É a dimensão da alma humana
Ora se levanta óvante em hossana
Ora murmura, crente uma oração

A palavra é a dimensão
Que dá forma ao grito
Que assume a dureza do granito
Ou comunica inspirações D'Além

A palavra
É onda incorpórea, invisível
Que traduz o possível
e o impossível
Que estrebuxa, rebenta
e faz barulho
A palavra é a voz do orgulho
e do trovão

Ela é a voz do coração;
ora alta ou humilde
tonitroante ou bruta.
A palavra é o nosso cartão de identidade
A voz que comanda na luta.

Murmura contrita na confissão
Ou apunhala sem dó nem piedade
É a voz que comanda sob a metralha
Ou aguarda nas areias do Golfo
A hora de entrar na batalha

A palavra é a dimensão da alma humana
Ora contrita, ora profana
Ora resoluta ou cobarde
A palavra é a chama que arde
No fogo da oratória
Que comanda exércitos na guerra
Ou escreve as páginas da História
A palavra degrada e redime;
Na voz de Hitler, foi ódio e conquista.
Na de Francisco de Assis,
foi sublime
Na voz de Cristo foi revolução
-- a voz do espírito do bem do amor, e do perdão.

Um Presidente preocupado



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Vasco Cordeiro apresentou-se este ano, na cerimónia do Dia dos Açores, como um Presidente altamente preocupado.

Quis começar por dar uma visão otimista da Região, com indicadores discutíveis, mas depois fez um discurso muito justificativo e muito explicativo sobre o rumo que gostaria de impor nos próximos tempos, sobretudo para a metade do mandato que lhe falta nesta legislatura.

Como é peculiar nos seus discursos, em que gosta de “puxar os Açores para cima”, apresentou os indicadores económicos que mais lhe convinha, ignorando outros sinais nada abonatórios, como o aumento da pobreza (é ver o número crescente de beneficiários do Rendimento Social de Inserção), o número de gente nos programas ocupacionais (que esconde a realidade da taxa do desemprego), o número imparável de doentes em listas de espera, o descalabro nas empresas públicas, os piores indicadores no sucesso escolar e a última posição de todas as regiões em matéria de coesão.

O Presidente do Governo fez bem em não se meter por estes atalhos - até porque as circunstâncias da cerimónia festiva não aconselhavam um discurso sobre os falhanços da nossa Autonomia governativa dos últimos anos -, preferindo lançar três desafios interessantes, em que convoca toda a gente, cidadãos e parceiros sociais, mas que o governo não se pode colocar de fora, porque a grande responsabilidade do sucesso de cada um dos desafios cabe exactamente a ele.

E foi por isso que Vasco Cordeiro quis fazer

uma longa justificação quanto ao futuro, porque tem poucos resultados para apresentar do passado deste mandato.

Basta dizer que, enquanto Presidente do Governo, desde 2012, Vasco Cordeiro já fez seis discursos no Dia dos Açores (contando com o da Madalena), e todos eles têm como traço comum a preocupação com aspectos sociais e económicos da nossa sociedade, mas quase sempre abordados de forma sintética e de simples comunicação.

Começou em 2013 com um discurso de cinco páginas, mantendo sempre este registo de sinopse entre seis e oito páginas, até que, agora na Madalena, sentiu-se na necessidade de ser mais explicativo, com 14 páginas! A sua preocupação com os empregos mal pagos e precários, a polémica Lei de Bases de Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo e o que aí vem com os fundos comunitários, ocuparam largo tempo do discurso, porque se adivinha pelo tom que nada de bom vem nos próximos tempos.

No desafio que faz aos parceiros sociais, para que se entendam quanto à precariedade e política de remunerações, a preocupação pode ser justa, mas é preciso dizer que Vasco Cordeiro, enquanto Presidente do Governo, tem sido também Presidente do Conselho de Concertação Social.

Se, enquanto tal, não consegue sentar toda a gente à sua volta e chegarem a um entendimento entre todas as partes, o falhanço também é dele.

Já para não falar das condições que o governo deve criar para que haja mais e melhor emprego, pois é à governação que cabe a responsabilidade das apostas na Educação e Formação. Sem gente bem formada, nunca teremos talentos, nem bons empregos.

Estrategicamente, Vasco Cordeiro traz novamente para a agenda a velha questão da “gestão partilhada” do mar.

Seria, na verdade, impossível continuar a manter o problema escondido nas gavetas de ambos os governos.

É um problema delicado, mas temos de o enfrentar com toda a clareza e firmeza, uma vez que está para breve a aprovação da extensão da plataforma marítima e o assunto arrastará sempre para a discussão esta questão da partilha de responsabilidades.

É verdade que a Lei de Bases, do anterior governo, é pouco explícita quanto à atribuição de poderes à Região na partilha desta gestão, mas o Governo Regional também já fez aprovar um decreto que atribuía em exclusivo à Região a gestão dos recursos marinhos, reprovado pelo Tribunal Constitucional, depois do Representante da República ter solicitado a fiscalização sucessiva.

É o balanço de todos os poderes que vai estar em causa na gestão do mar açoriano, que vale mais de 50% de todo o território marítimo português e 18 % do europeu e que pode triplicar para mais 2 milhões de quilómetros quadrados com a extensão da plataforma.

Por isso, toda a cautela não é pouca.

Vamos esperar pela proposta que Vasco Cordeiro promete apresentar até final de Julho, mas seria mais previdente se primeiro alcançasse um consenso geral entre todas as forças políticas, numa espécie de pacto regional, para depois os Açores avançarem para a Assembleia da República com um documento forte, apoiado por toda a sociedade.

Finalmente, o caso grave dos fundos estruturais, que vão chegar reduzidos para a Coesão (menos 7%, segundo a proposta da Comissão Europeia), para a PAC (menos 5%) e para os pagamentos directos (menos 4%).

Será um grande rombo para o orçamento regional, pelo que, aqui, também se justifica outro pacto regional em defesa da ultraperiferia.

Não são boas as notícias que nos trazem o futuro.

Daí o semblante de preocupação no discurso que dominou o Dia dos Açores.

Que jornalismo?



PARALELO 38
João Gago da Câmara

Trinta e quatro anos de jornalismo ensinaram-me que informar em qualidade, formando, é das mais nobres tarefas sociais que qualquer comunidade poderá usufruir e de que se poderá orgulhar. Uma vida de jornalismo na rádio, passando pela imprensa escrita do querido e saudoso “Correio dos Açores” e dando ainda uma corrida pela televisão, também me ensinou que o “novo jornalismo” - chame-mos-lhe assim quando nos referimos às novas gerações saídas de fornadas universitárias, onde, salvo estágios em instituições que os aproveitam para relações públicas e atendimento ao público e que pouco têm a ver com a prática do jornalismo efetivo, genuíno, formativo - desconhece o que é tarimba de redação, estar na gráfica a sujar mãos e a cheirar tinta, ir para o exterior investigar, entrevistar sabendo quando dar a palavra mas também quando retirá-la, viajar, redigir, corrigir, editar ... Eles, infelizmente, conhecem, tão somente, e esta é a infeliz e triste realidade, teoria de secretária de sala de aula com matéria dada por

professores, que, na maioria, também pouco ou nada tarimbaram, lêem uns quantos livros para debate de ideias ou prestação de prova escrita, fazem uns trabalhos de grupo em cima da hora, e, mais trabalho menos trabalho pessoal ou de grupo, deixa cá ver o diploma.

Alguns, bem que responsabilmente ainda procuram jornais, rádios, televisões, pois sabem que é daí que vem o maná, que é aí que se aprende, todavia os condicionalismos, sobretudo de ordem económica, grande parte das vezes não permitem o dar a mão da imprensa aos novéis pretensos comunicadores - aí devia entrar o Estado com apoios significativos aos Órgãos de Comunicação Social, que são de primordial interesse social, político, cultural e recreativo. Então o que acontece? Os jovens jornalistas, género Correio da Manhã e quejandos, não têm percurso prévio em redações a aprender com quem sabe, porque entram de um dia para o outro a fazer trabalho de responsabilidade, e aí estão eles a pregarem-nos injeções diárias de péssimas prestações casa adentro! Quero eu dizer, gente nova, que não praticou, mas que exhibe alto o canudo de uma suposta sapiência, a vir substituir velhos lobos das letras, cansados porque chegados à idade da aposentadoria, opinando enquanto mediadores de debates (o jornalista não opina, a não ser em editorial, artigo de opinião, crónica ou livro, ou, certamente, enquanto entrevistado/comentador), pouco crite-

riosos na seleção dos alvos a entrevistar mostrando não saber destrinçar entre pretensão e razão, pondo-se à mercê do discurso incongruente, pobre e mentiroso, muitas das vezes não auscultando ambas as fontes, deixando-se cair com grande facilidade em esparrelas de partidos e, assim, deitando abaixo a isenção, dando o balão a soprar a populistas, ou estendendo diariamente, sempre aos mesmos, aos pavões, aos que estão na moda, e de beijo na mão, a passadeira vermelha, descredibilizando e prejudicando seriamente a classe e o seu histórico secular de escrita, tantas vezes corajosa para ser livre muitas vezes em tempos de não liberdade.

Trabalhei na RDP Açores, uma empresa público-privada, onde ai do chefe de serviços, diretor ou administrador que, protegendo o partido que o lançou no cargo, se metesse na política editorial do jornalista e do seu conselho de redação. Os colegas, sem exceção, solidarizavam-se juntando-se e caíam-lhe em cima. Havia outra força! Havia outro brilho! Havia outra dignidade! Mas, como se vê em determinada média, sobretudo continental, e salvo raras exceções, já não há mais disto! Está, pois, na hora de repensar a comunicação social em geral e de promover uma profunda reflexão sobre o jornalismo.

Merecemos melhor



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

“Mete nojo!” O desabafo saíu assim, meio azedo, da boca de um dos bons treinadores portugueses a trabalhar presentemente em Inglaterra. Quando questionado, ainda não há muito tempo, sobre o crispado clima de polémicas tensões criadas à volta do futebol nacional, Carlos Carvalho não hesitou em manifestar o seu pronto desgosto sobre o sujo jogo jogado em Portugal fora das quatro linhas.

E eu não podia estar mais de acordo com o termo usado pelo ‘Mister’. Tem carradas de razão. Em campo, para o pequenino país que agora somos, até quase fazemos milagres na briosa prática do fantástico desporto sem rival no nosso planeta. Ou não fôssemos mesmo os correntes campeões europeus a nível de seleções. Não é pouca porcaria. Fora dos relvados, porém, é que a porca torce o rabo. Fazemos uma figura muito triste. Claro que me estou a referir àqueles agentes, dirigentes, presidentes, empresários, comentadores e todos os cegos fanáticos sem cura para a sua extrema clubite aguda. Estão a estragar o que de melhor descreve o nosso formidável desporto rei.

Não queria escrever este texto. Com o avançar da idade, fui perdendo a pachorra para aturar parvoíces futebolísticas de mau gosto mas o que aconteceu recentemente na famosa Academia de Alcochete – pérola preciosa do Sporting Clube de Portugal – trincou-me o nervo de tal forma que acedi hoje cronicar um pouco sobre essas nossas patéticas ‘futebolicês’. E prometo

nem tocar nas suspeitas de corrupção, nos insultos, calúnias, aldrabices e demais palermices que tem vindo a denegrir a boa imagem da modalidade no nosso país. Não haveria espaço aqui e agora. De momento, importa-me, acima de tudo erguer mais uma voz contra a vergonhosa violência no desporto, absolutamente condenável numa sociedade que se supõe civilizada. As agressões de que foram vítimas o treinador e jogadores leoninos, mais do que nojo, metem-me raiva.

O nosso velhinho Portugal, outrora império superpovoado pelos quatro cantos do mundo, não vai hoje além dos onze milhões de habitantes. Um vastíssimo número deles, no entanto, bem como tantos dos outros lusos filhos espalhados pela diáspora, consomem o seu futebol em doses alarmantes. Não é ópio mas, às vezes, parece. Os chamados “três grandes” clubes nacionais chamam a si a esmagadora maioria dos adeptos que não se contentam só em ver ou seguir os jogos ao fim de semana. Nos outros dias, lá vem os vários programas televisivos levantar a febre e inflamar as paixões clubísticas muitas vezes com gritante falta de respeito pelos factos interpretados consoante a cor que o emblema pede.

Ninguém me pediu para ser adepto do Benfica. Sou-o desde sempre. Não tenho também culpa de se tratar do maior e mais vitorioso clube português. Isso causa muita dor de cotovelo nos rivais. No caso dos leões, até se percebe a profunda mágoa por não se sagrarem campeões há quase duas décadas. Daí, todavia, a acharem-se no direito de culparem as águas pelo seu malogrado insucesso, é que é uma perfeita patetice. O futebol tem destes paradigmas. Fascina multidões ao mesmo tempo que fulmina corações.

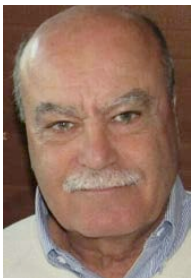
O orgulhoso coração leonino foi fortemente ferido no final da época ora finda. A temporada começou com a equipa a prometer mundos e fundos e acabou com ela completamente de rastos. Foi desaire atrás de desaire e

a humilhante derrota na Final da Taça de Portugal ante um ‘team’ de limitados recursos – um clube duma vila, que quase descia de divisão – fez o orgulho leonino bater feio no fundo. Lágrimas de frustração verde viram-se correr no Jamor. O drama do Sporting (largamente favorito em levantar o troféu) não podia ter acabado pior. A única desculpa que a equipa tem é a de que, quatro dias antes, tinha sido aterrorizada pelos seus próprios adeptos mais fanáticos. “Foi um autêntico filme de terror”, desabafou ainda visivelmente chocado o treinador perdedor, J. Jesus. No momento, confesso que tive dó dele. Ninguém merece ser espancado por treinar ou jogar futebol.

A violência – que nada resolve no mundo – não devia ter lugar no mundo da bola. Mas tem e é pena. Custa-me ver, no Portugal desportivo de hoje, os abusos intoleráveis da violência verbal disparada à toa pelos tais “três grandes” através dos seus supostos diretores de comunicação social pagos apenas para agredirem verbalmente os rivais, mesmo sem razão para tal. Claro que é uma estratégia nojenta. E depois admiram-se disto dar no que deu? Eu admiro-me muito que ainda não tenha dado em pior. Quer-se ganhar a qualquer custo, contra tudo e todos, é um risco que se corre com um preço bastante elevado. Quando as coisas não batem certo... o resultado está à vista.

Francamente, não o vejo com bons olhos. O rumo atual do nosso futebol profissional a nível de clubes cheira-me a mofo e não escondo que me mete nojo todo esse tipo de jogo sujo com paleio envenenado sem respeito algum de parte a parte. Mete-me raiva o clima podre que cria e só falta pedir à justiça civil/desportiva que meta nos eixos quem prevarica, metendo na cadeia quem o merece.

Como povo de brandos costumes e mansos valores, merecemos melhor.



Figuras castiças O FIFI DAS FLORES

João Bendito
Lincoln, Califórnia

Numa das últimas edições de dois dos mais conceituados jornais comunitários, fomos obsequiados com um maravilhoso texto do afamado cronista Luciano Cardoso.

Não foi novidade nenhuma. Já há largos anos que o Luciano enfeita o Tribuna Portuguesa, de Modesto, Califórnia e, mais recentemente, o Portuguese Times de New Bedford, com os seus saborosos Rasgos d’Alma. Mal recebo o Tribuna – e sei que outras pessoas fazem como eu – vou logo direitinho ler a crónica dele. Desta vez trouxe-nos à estampa uma figura popular dos Biscoitos, a freguesia que o escritor qualifica sempre como A Capital do Norte. Do norte da ilha Terceira, entenda-se. Falou-nos do José Cáanta, um simpático espertalhão que fazia trinta por uma linha para beber uma pinga de vinho de cheiro. Teve sorte, o José, nasceu mesmo ali ao lado, nos Altares, freguesia vizinha da terra onde se produzem dos melhores vinhos dos Açores.

O que eu gostava de trazer aqui à baila era um desafio. Não uma cantoria ao desafio, que para isso tenho pouco jeito, que me perdoe o meu bisavô, o carroceiro Manuel Machado Alves, do Raminho, que, no seu tempo, também botou cantigas nos terreiros da ilha. Só gostava era que o Luciano, com o seu incomparável engenho e arte, escrevesse mais histórias de outras figuras populares da sua freguesia. Eu sei que ele as tem guardadas na memória, já me contou algumas delas, das que ele viveu e conheceu e das que ouviu da boca do Ti Arnaldo “Madeira”, seu pai, e da dos seus avós.

Eu sei bem o que ele vai responder: “Pois então conta também tu algumas das que tens guardadas na gaveta da secretária”. Posso argumentar que as que eu sabia já as narrei no livrinho “A Loja do Ti Bailhão”, que publiquei com o meu irmão Jorge Bendito. E, para mais, as figuras típicas e engraçadas da minha “freguesia”, a cidade de Angra, já foram todas retratadas e superiormente descritas pelo Mestre contador de histórias, Augusto Gomes, no clássico da Literatura Açoriana, “Filósofos da Rua”.

Claro que, por toda a parte, aparecem novos tipos que se vão tornando famosos. Há bem pouco tempo foi

lançado, em Santa Bárbara da Terceira, um volume de histórias de gente daquela freguesia. Mas é importante que mais autores venham a lume com a publicação de livros a recordar pessoas e factos que nos podem ajudar a não esquecer o passado. Escreveu Victor Rui Soares que “... a luta contra o esquecimento é a razão primeira da Literatura em qualquer uma das suas formas ou gêneros”.

Para que o Luciano se entusiasme, tomei a liberdade de vos falar hoje de uma dessas figuras de Angra do Heroísmo, o célebre Fifi das Flores.

Pode ser que, depois, apareçam outras histórias. Veremos. Haja saúde, Luciano.

FIFI DAS FLORES

Nunca vim a saber ao certo como se chamava. Já li de o chamarem António e até de José. O nome de família também não sei. Essa coisa de nomes de família não se ajusta a gente simples. E o Fifi era pessoa simples. Simples de mais, era Fifi das Flores e pronto.

Vi-o passar, sempre meio distraído, costas vergadas, andrajoso e descuidado, pelas ruas da cidade. Os óculos eram mais fortes que vidros de garrafa, nos pés umas sandálias já muito velhas e rebentadas. Por cima dos ombros, sem vestir as mangas, usava uma “suera” de malha grossa e colorida que alguém lhe mandara da América. Agora que penso nisso, não me lembro se usava chapéu ou barrete. Mas lembro-me que as calças, assim como o ocasional casaco, poderiam aguentar-se sozinhas em pé, de sebosas.

Era mestre a confeccionar flores. Colectava pedaços de chitas, sedas, meias de vidro velhas e outros tecidos coloridos. Com uns arames, conseguia armar bouquets vistosos, que vendia às senhoras das freguesias. Eram muito úteis para enfeitar os santinhos, nos oratórios caseiros. E deixaram-lhe a alcunha que o acompanhou toda a vida.

Vivia ali no Corpo Santo, em casa de uma irmã, na Rua do Cardoso, em frente à sede do Marítimo. Duas casas mais acima, a vizinha Lurdes do Pico, vidente e curandeira de alta fama, era a sua companheira de conversas e de orações. Fifi deve ter aprendido algumas das artes ocultas, os seus serviços criaram nome e foram até requisitados por um treinador continental que veio para o “Lusitânia”. Fifi esteve incumbido, naquela época, de ir benzer os balneários e os equipamentos dos lagartos de Angra, desesperados por vitórias no campeonato. Nunca soube se as medidas resultaram, as que ele ajudava a Lurdes do Pico essas sim, devem ter sortido bons proveitos porque a casa estava sempre num frenesim de gente a entrar e a sair.

Ali mesmo, na Rua do Cardoso, a casa da Tia Angelina “Segura” era também ponto de muito movimento. Nas tardes de Verão as netas da respeitável anciã reuniam-

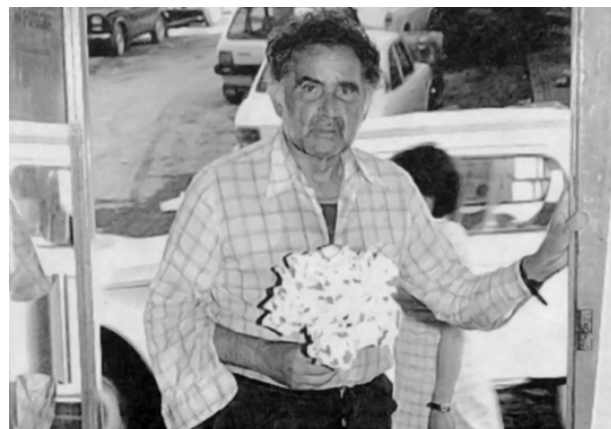
-se nas brincadeiras próprias de crianças em idade escolar. Passeavam, rua abaixo, rua acima, os toscos carrinhos de bonecas que tio Tibério tinha construído com umas sobras de madeira e corriam, desalmadas, a brincar ao esconder. Santa altura em que as crianças podiam ainda brincar na rua sem o susto de movimento de carros ou de outros perigos!

Sentadas na soleira da porta, a Luisinha, a Armanda e a Maria Alice, desta vez entretidas com o jogo do anel, quase que nem davam pela passagem do Fifi. No pequeno largo junto do Império da Caridade, meia dúzia de rapazes já se tinham metido com ele, a caçoar com a indumentária e com o raminho das flores que não tinha conseguido vender. Maria Alice, a mais aventureira das três primas, aproveitou a embalagem da riseta dos rapazes e pôs-se a desafiar o Fifi.

Pobre pequena, não estava à espera da resposta do transeunte, não foi lesta bastante para fugir quando o Fifi correu atrás dela e a segurou por um braço. Levou-a de volta à porta da casa da avó Angelina e, sem maldade (o Fifi não fazia mal a uma mosca), amarrou-lhe as compridas tranças ao picaporte. “Agora grita pela tua avó para que te venha desprender!”, disse-lhe o Fifi, já caminhando em direção à casa da Lurdes do Pico. Uma coisa é certa, a menina nunca mais se esqueceu do incidente. Tinha até pesadelos que a despertavam, a meio da noite, assustada. Chegou a tentar convencer a mãe para lhe cortar as tranças, não fosse o Fifi tornar a repetir a brincadeira.

Pobre Fifi. Acabou por ter um fim triste, como triste deve ter sido toda a sua vida. Já idoso e doente, recusava o internamento em casas de assistência social, preferia a liberdade de andar pelas ruas e dormir onde calhava e bem lhe apetecia. Encontraram-no morto numa pequena dependência da velha Praça de Touros de São João.

No regaço, trazia um ramo das suas artísticas flores.



FIFI DAS FLORES (Foto do livro “Filósofos da Rua” de Augusto Gomes, 3ª edição, 1993)

Iremos ser traídos?



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

À medida que se aproxima o próximo congresso do PS, agora que Rui Rio chegou já à liderança do PSD, percebe-se que a direita do partido voltou a aparecer. Uma realidade logo percebida pela intervenção da grande comunicação social, hoje quase completamente dominada pela estratégia da Direita. Uma situação que facilmente se vê materializada na orientação das perguntas dos jornalistas, ou nos comentários sobre a ação do Governo. Mas também pelo reaparecimento dessa personalidade da nossa política que bem melhor estaria hoje no PSD: Francisco Assis. Até José Sócrates, hoje a braços com um calvário no seio do Sistema de Justiça, para mais com sucessivas derrotas nas mais diversas instâncias judiciais, nos apareceu agora, qual milagre político-jornalístico, acompanhado do natural crescimento da água nas bocas da Direita.

Sem que se requeira especial atenção, na qualidade como na quantidade, de pronto se percebe que a barulheira que se vem desenvolvendo ao redor do Serviço Nacional de Saúde tem por detrás de si uma mão oculta. Sem pés nem cabeça, não há cão nem gato que não surja a terreiro a apontar o dedo às mil e uma insuficiências daquele serviço. Sendo verdade, também o é que ninguém que seja humano poderia, alguma vez, passar de oito para oitenta. De resto, esta barulheira só muito parcialmente se ouviu durante o tempo da anterior Maioria-Governo-Presidente, o que contém um enorme significado político.

De um modo objetivo, a atual Direita – PSD e CDS – pretendem a privatização extensa do setor dos cuidados de saúde, mantendo o histórico Serviço Nacional de Saúde só como o preço da aparência política. De molde que pedem sem limite: dê-se tudo o que se impõe e de que os portugueses precisam. Sobretudo, os mais desprotegidos. Simplesmente, nós vimos já que para a Direita – PSD e CDS – os mais desprotegidos são os das famílias com cerca de setecentos euros de rendimento mensal bruto. Nós já pudemos ver este filme de terror. O filme que, precisamente, nos trouxe até aqui.

Ora, num destes dias o Primeiro-Ministro António

Costa contou-nos a conversa que o saudoso António Arnaut teve consigo, tendo-lhe pedido que salvasse o Serviço Nacional de Saúde. O problema está em que nós sabemos hoje muito mais acerca da criação desta essencialíssima estrutura. Sabemos, por exemplo, que ela foi feita às escondidas do Governo do tempo, fruto de um despacho que se conseguiu, até à última da hora, manter secreto. O que significa que o Serviço Nacional de Saúde foi, muito acima de tudo e de todos, obra de António Arnaut, só muito subsidiariamente se tendo ficado a dever ao PS, ou mesmo a Mário Soares. E sabe-se também que a Direita votou contra a criação do mesmo.

Tendo passado os anos, contados em décadas, com o triunfo neoliberal a que se assistiu, determinando uma evidente desvalorização das pessoas e da sua vida, começa a perceber-se, precisamente pela intervenção da grande comunicação social, que o PS, naturalmente apoiado no PSD e no CDS, se poderá estar a preparar para pôr um fim no Serviço Nacional de Saúde, tal como o conhecemos e tanto nos é essencial.

No mínimo, a escolha de Maria de Belém para liderar uma equipa destinada a estudar o futuro da (dita) sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, constituiu-se num sintoma preocupante... E não custa perceber os contornos do resultado: primeiro que tudo, o (dito) setor social, verdadeira anedota no domínio de um setor que se espera de elevada qualidade; depois, o setor privado, através de amplas parcerias; por fim, o Serviço Nacional de Saúde, então realmente residual, mas apresentado como cúpula destinada a atos médicos de muito elevada especificidade e exigência. Uma realidade já certa, fácil de antever, mas que pode ser designada deste modo simples: pôr um fim no Serviço Nacional de Saúde, tal como o nome teria de corresponder.

Acontece que uma tal realidade será sempre uma traição às reais e úteis conquistas da Revolução de 25 de Abril. E, neste caso, à mais essencial delas. E também não custa perceber a cabalíssima violação da esperança que o PS de António Costa garantiu aos portugueses. O que significa que passam a ter razão os mil e um que por aqui possam vir a criticar a ação política do PS de António Costa. Será, sem margem a dúvidas, uma autêntica traição à generalidade dos portugueses. Vamos esperar um pouco mais, porque já falta pouco para perceber o calvário que poderá vir a abater-se sobre os portugueses. De resto, a Comissão Europeia também já mostrou o seu desejo de ver parar os gastos no setor da Saúde... Centeno à Frente do EUROGRUPO? Ah, um estrondoso êxito!! E quem não recorda Durão Barroso ou António Guterres? Êxitos, uns após outros...

Erosão, projeto comunitário dedicado à emigração



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Na freguesia de Cepães, uma freguesia do concelho de Fafe, situada no distrito de Braga, com intensa atividade industrial e aptidão agrícola, está a ser dinamizado um original projecto comunitário em rede que está a envolver toda a comunidade local em torno da história e memória da emigração.

Partindo dos percursos migratórios do final do século XIX e do século XX para o Brasil e França, assim como das expressões materiais e simbólicas do ciclo de retorno dos emigrantes que marcam indelevelmente a região do Vale do Ave. E em particular o concelho de Fafe, contexto que impeliu o município minhoto a instituir no início do séc. XXI o Museu das Migrações e Comunidades, o grupo local EnfimTeatro, núcleo dramático da Sociedade de Recreio Capanense, está a desenvolver desde o primeiro trimestre de 2017 o projeto comunitário Erosão, tendo em vista a dinamização de atividades culturais nas áreas do teatro e cinema.

Tendo como objetivos capitais o desenvolvimento, formação, divulgação, produção e ação artística, cultural e educativa, através de um amplo, exigente e democrático acesso à cultura, o EnfimTeatro tem projetado em 2020 o lançamento do filme Erosão. Ano em que se celebrarão os 25 anos da morte de Miguel Torga, um dos mais influentes escritores portugueses do século XX, cujo percurso de vida e literário foi marcado pela sua experiência nos anos 20 como emigrante no Brasil.

No projecto Erosão, a comunidade é protagonista, e os termos viagem, emigração, esperança, utopia, tradições, memória, identidade e património são os pilares fundamentais da estrutura do argumento do filme que funciona simultaneamente como catalisador de uma rede cultural, porquanto a iniciativa conta com a colaboração de diversas instituições, associações e grupos comunitários.

Como sustentam os seus responsáveis, o projeto Erosão embrenha-se na comunidade, nas suas metamorfoses, linguagens, hábitos e tradições, comprometendo-se com as suas virtudes e dificuldades, ou seja, está vinculado com a paisagem, o património material e imaterial, as pessoas, enfim, o território.

Mais que uma abordagem singular ao fenómeno migratório, o projeto Erosão dinamizado pelo grupo comunitário EnfimTeatro, constitui uma necessária valorização da emigração portuguesa que é parte integrante da nossa história e da nossa identidade.

Concurso 12

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT** pelo período de **1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

**PORTUGUESE
TIMES**

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Que localidade é esta?



Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Amarante

2. Vila do Conde

3. Bragança

4. Chaves

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Nutrição e funcionamento cerebral


Se bem que não seja grande crente em tratamentos nutricionais como solução para problemas de saúde graves, parece-me que vale a pena passar esta informação, que não penso ser tipo “banha da cobra”:

Ao que parece, a curcumina, ingrediente do habitual caril (indiano), é uma substância anti-inflamatória, que pode ter bom efeito em contrariar o que se pensa hoje ser o mecanismo responsável pela demência de Alzheimer’s.


Um estudo da Universidade da Califórnia (Los Angeles) indicou que a memória e concentração melhorou significativamente em adultos com idades entre 51 e 84 que consumiram 90 mg de curcumina duas vezes ao dia durante 18 meses. Estes resultados foram confirmados por “PET scans”, que também indicaram uma melhoria geral da saúde do cérebro. Isto não quer dizer que alguém tem que comer caril todos os dias, pois os sujeitos do estudo da UCLA tomaram um suplemento absorvível de Tetracurmin, provavelmente mais eficaz que um prato de caril. Dito isto, a Índia tem incidências relativas de Alzheimer’s muito inferiores aos EUA. Quem sabe?

Outro estudo interessante foi o resultado do efeito de cacau escuro (em pó) misturado no café. Este estudo foi publicado na revista Nature Neuroscience em que os sujeitos do teste tomaram 900 miligramas de cacau escuro em pó com o café diariamente durante 3 meses. Ao que parece os flavinoides do cacau melhoraram o funcionamento cerebral, pois sexagenários realizaram vários testes com a mesma capacidade dos com metade desta idade. Além disso até pode tornar o seu café mais saboroso.

Em contrário, os fabricantes do Prevagen, um suplemento dietético para o cérebro derivado das alforrecas (ou “aguas-vivas”) e bastante anunciado na TV, estão a ser processados pelo estado de Nova Iorque por fazerem afirmações fraudulentas, além disso possivelmente causar efeitos secundários e interações nefastas com medicamentos. Não siga os anúncios, informe-se com o seu médico, enfermeiro, ou farmacêutico. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Seguro de acidente de trabalho

P. — Resido em Fall River, Mass., e magoei-me no trabalho há seis meses e recebi seguro de acidente de trabalho (workers compensation benefits). Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Gostaria de saber se o meu empregador tem ou não o direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato (union) o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de doze semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seu seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Mass.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Gostaria de saber se há alguma informação que possa obter sobre benefícios para crianças que nascem incapacitadas. Tenho uma prima que tem um filho doente, e vai necessitar de assistência com as despesas médicas.

R. — Sim, a sua prima deve consultar o site www.socialsecurity.gov e ler o boletim “Benefits for Children with Disabilities”. É aconselhável que ela nos contacte também para submeter um requerimento para benefícios e assim receber uma determinação de elegibilidade para Seguro Suplementar (SSI). Ela pode ligar para o numero grátis: 1-800-772-1213.

P. — Será que é possível corrigir um error no meu “resumé” de salários em que aparece com o Seguro Social? Tenciono reformar-me dentro de cinco anos e quero ter a certeza que a informação está correta antes que o meu benefício seja calculado.

R. — Sim, pode e deve contactar-nos com documentação dos salários (W2 ou “Tax Return”), conforme, se for empregado ou empregado por conta própria) para podermos corrigir a informação.

P. — Eu e minha esposa estamos reformados há um ano e recebendo benefícios do Seguro Social. Tencionamos passar dois meses em Portugal durante o verão. Os benefícios são depositados eletronicamente numa conta bancária. Será que temos de avisar o Seguro Social sobre a nossa ida a Portugal?

R. — A administração avisa que qualquer beneficiário que vai esta fora do país para mais do que 30 dias, para nos contactar com a informação, para assegurar que recebe qualquer correspondência importante que seja enviado.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando se é casado no regime de separação de bens qual o quinhão do cônjuge na herança?

— F.C. Hudson

A quota que o cônjuge sobrevivo tem direito na herança, se eram casados no regime imperativo da separação de bens, no tocante a bens que eram da exclusiva titularidade do falecido, é quantificada no momento da partilha, de acordo com as regras previstas no código civil.

Terá direito a _ da herança se houver mais que três filhos, se houver dois filhos será dividido em três partes iguais e um filho será dividido em duas partes iguais.

Se o falecido deixou testamento que nesse caso haverá lugar ao cálculo da legitima, tendo em conta que o testador pode dispor dos seus bens até 1/3.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

NECROLOGIA

MAIO

Dia 15: Maria J. Brehio, 81, Lincoln. Natural da Madeira, era viúva de late Ronald A. Brehio. Deixa os filhos Catherine Harrison, Steven Brehio e Nancy Marlo Ballard; netos; bisneta; irmã e sobrinhos.

Dia 17: Seraphina J. Moniz, 84, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, deixa os filhos Theresa Wold, Donald Ferreira, Bernadette Ferreira Gamache, Derick Ferreira, Dean Ferreira e Lisa Ribeiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: Constantino da Silva, 83, Bristol. Natural do Capelo, Faial, era casado com Marie Teresa (Medeiros) da Silva. Deixa, ainda, os filhos Alan da Silva, Christine Rodrigues e Daniel da Silva; netos e irmãos.

Dia 18: Adolfo Rebelo Cabral Carvalho, 66, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, era casado com Maria Guilhermina Marques Cruz Carvalho. Deixa a filha Christina Cruz Carvalho; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: Maria P. Gonçalves, 85, Pawtucket. Natural dos Açores, era viúva de Jaime Gonçalves. Deixa os filhos Valerie Resendes, Goretti Botelho, Deolinda Linhares, Maria Pimentel, Vidália, Ricardo, Carla, Roberto e Paula Gonçalves; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 18: Fernando Raposo de Sousa, 91, Taunton. Natural de São Miguel, era casado com Serafina de Araújo (Belo) deSousa. Deixa os filhos Carlos deSousa, Ana Collins, Joseph deSousa e Maria Bilodeau e netos.

Dia 18: Carlos Santos, 71, Ludlow. Natural da Guarda, era casado com Benvinda Santos. Deixa os filhos Lurdes Santos e Joachim “Jack” Santos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: Manuel A. Dos Reis, 84, Indian Orchard. Natural de Bustelo, era viúvo de Albina (Pereira Dias) Dos Reis. Deixa os filhos Georgina, José, Diane, David, Daniel, Fernando, Michael, Christina, Manuel, Victor e Carlos Dos Reis e Elizabeth DaCosta; netos; bisnetos e irmão.

Dia 21: Mary Rosary (Parece) Gonsalves, 86, Providence. Natural de São Miguel, ear viúva de Antone Gonsalves. Deixa os filhos Wayne Gonsalves, Bernice Pacheco, Brenda Gonsalves e Michelle Galvão; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 21: Luís P. Rego, 85, Rumford. Natural de Trandeiros, era viúvo de Mary C. Rego. Deixa os filhos Frank e Michael; netos e irmãos.

Dia 21: Joaquim D. “Jack” Pereira, 67, Fall River. Natural das Capelas, Ponta Delgada, São Miguel, deixa a filha Sandra Pereira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: Angelina Almeida, 92, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era viúva de José Almeida. Deixa os filhos João Almeida, Manuel Almeida, José Almeida, David Almeida e Lucy Brum; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 22: Joseph Almeida, Jr., 79, Tiverton. Natural de São Miguel, era casado com A. Shirley (Aguiar) Almeida. Deixa os filhos Jason J. Almeida e Brian K. Almeida; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: Maria daGlória (Alves) Nunes, 96, Warren. Natural de Felgueiras, era viúva de António H. Nunes. Deixa os filhos Mário Nunes, Maria DaCosta, Maria Manuela Duarte e Helen Leal; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 23: Maria Rego Carvalho Miranda, 85, Pawtucket. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, era casada com Eugénio Miranda. Deixa os filhos António Miranda, Rosa Miranda, Aldina Rodrigues e Délia Pereira; netos; bisnetos; trinetos; irmã e sobrinhos.

Dia 23: Virginia P. Graça, 80, Pawtucket. Natural do Nordeste, São Miguel, era viúva de António A. Graça. Deixa os filhos Lúcia Silva, Nelson Graça, Helena Soares, Denis Graça, Carlos Graça, Maria Lariviere, Julieta Rodriguez, Ana Graça, Sonia Sorentino e Paula Graça; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 24: Sandra Christina Miranda, 40, New Bedford. Natural de Chaves, deixa os pais José e Maria G. (Victorino) Miranda; o companheiro Kevin Serpa; o filho Jace Cole Serpa; irmã e sobrinhas.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Uma doença que muita gente tem e não reconhece!... "O Stress..."

Uma epidemia imensa,
No mundo industrializado,
Com tudo tão apressado,
Sem ninguém seu tempo ter.
Uma terrível doença,
Onde vingam o que mais pode
Cai, levanta-se e sacode,
Na ânsia de se sustentar!

É assim o mundo novo,
Ali ninguém se atrasa,
Puxando a sardinha à brasa
E quase sempre acontece
Numa azáfama anda o povo,
Cruza gente, muita gente,
Olhando-se mutuamente,
Mas que ninguém se conhece!

Cada qual tem hora exata,
O relógio hoje é quem manda,
É com ele que tudo anda,
Que dá tempo, ou que apressa.
Até ele marca a data
Da partida ou da chegada,
Há sempre a hora marcada,
Do que finda, ou que começa!

Mas, vamos nós à doença!
Como é que principia,
Numa ânsia, dia a dia,
Ao ver a hora a fugir,
A depressão é imensa,
Que nós temos que correr,
Às vezes, sem se saber
Qual o caminho a seguir!...

Trabalho é o principal
Motivo duma pressão,
Cujos responsáveis são
Quem nos está a mandar.
Este também é um mal,
O funcionário oprimido,
Temendo ser despedido,
Sem poder, tem que tentar!

Após isto continua,
O stress aumentando,
A ânsia vai-se alojando,
Com a pressão tudo aumenta.
Há medo de andar na rua,
Até o de estar em casa,
Tudo isto só atrasa
A força que nos sustenta!

Temos também a quezília,
Da carestia da vida,
Desde o preço da comida,
À roupa e ao calçado,
As doenças da família,
E o tão desejado e raro
Dinheiro, que está tão caro,
E que anda viajado!

Temos o noticiário,
Que martela no ouvido,
No bom e no mau sentido,
Dia e noite, constante.
Mais do que o necessário,
Mostrando tanta desgraça,
Que neste mundo se passa,
Desde o sítio mais distante!

Muito stress é um mal
Que nós o imaginamos
Ser a vida que levamos,
Fazendo parte da vida.
Mas, isto não é normal,
Porque o stress aumenta
E depois não se aguenta
A pressão que vem seguida!

O stress, faz desquites,
Qu' em nós se vão alojando,
Dia a dia vai somando,
E o porte jamais entoa.
Quando passa dos limites,
Aí então não se aguenta,
Revira a bola e rebenta,
Muda o caráter à pessoa!

Tem o stress um motivo,
Um mal, um não alcançar
Algo que se quer mudar.
Ser sua razão tirada.
Não poder ser decisivo,
Preterido por alguém,
Que na cabeça só tem
Carne maciça e mais nada!

Problemas financeiros
Se gritam cada segundo,
Dinheiro é a voz do mundo,
Por isso, haja maneiras.
Hoje, a força é o dinheiro,
Por ele há que se lutar,
Ele é qu'ensina a falar,
Até línguas estrangeiras!

P.S.
**O stress, no homem
e na mulher!**

O stress é bem diferente
Entre o homem e a mulher,
Basta reparar e ver
Como andam numa brasa!
A mulher, principalmente
Que tem um trabalho fora,
Não tem dia, não tem hora,
Fora e dentro de casa!...

Levanta-se manhã cedo,
A preparar a sacola
Das crianças p'ra escola,
Faz café, pequeno-almoço.
Sua vida é um enredo,
Está sempre stressada,
P'ra todo o lado virada,
Trabalho, até ao pescoço!

Os homens também trabalham,
Livres dos já carunchosos
Piropos que bem maldosos,
Vem da boca dos mandantes,
Tanto nos ouvidos malham,
Que até as sérias mulheres
Balouçam com tais dizeres,
Em dúvida, por uns instantes!

Há homens que dão ajuda,
Reparam nos afazeres
Que têm suas mulheres,
Dividem trabalho a meio.
Mas outros, que Deus me acuda,
De barriga retesada,
É só sofá e mais nada,
Frente ao TV, copo cheio!

Andamos à rédea solta
Mas, segundo o prometido
E nós temos assistido
A tudo quanto se passa,
O mundo vai dar a volta.
Mais puro, sem Satanás,
Cheio de Amor e de Paz,
Viver na Divina Graça!...

Num mundo
tão assassino,
Salvar-nos,
só o Divino!...

Quando há "Stess," não há mãos a medir!...



THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
22:10 - TELEJORNAL (R)
SEXTA-FEIRA, 01 DE JUNHO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES
DOMINGO, 03 DE JUNHO
14:00 - A REGRA DO JOGO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO
SEGUNDA, 04 DE JUNHO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
17:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE JUNHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)
QUARTA-FEIRA, 06 DE JUNHO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Caça ao homem em Luanda

Na edição 326, de 02 de junho de 1977, Portuguese Times revelava, na sua primeira página, uma verdadeira caça ao homem que estava em curso em Luanda, Angola, com o intuito de encontrar os dirigentes do golpe de estado, levado a cabo na semana anterior [27 de maio de 1977], e que provocou elevado número de mortos, entre os quais altos dirigentes governamentais, incluindo o ministro das Finanças de então, Saydi Mingas.

CORONEL JAIME NEVES, comandante do Regimento de Comandos da Amadora, e um dos heróis do 25 de Novembro, propiciava a António Alberto Costa, diretor do P.T., que se encontrava em Lisboa, uma conversa e visita guiada à unidade militar que comandava, tendo aproveitado a ocasião para dirigir aos emigrantes a seguinte mensagem: "Pedia-lhe o favor de transmitir aos portugueses dos Estados Unidos, que sei que têm tanto portuguêsismo e tanto patriotismo como nós, embora por razões várias se tenham afastado do torrão onde nasceram, que, pelo menos a nossa unidade, o Regimento de Comandos, estará sempre ao lado da Democracia e defenderá até à morte, como já o provou até, a vontade da maioria do Povo português. Não consentiremos que o nosso País seja arrasado para qualquer solução extrema. Aquilo que o Povo Português quiser, traduzido na vontade da maioria, é aquilo que o Regimento de Comandos defenderá intransigentemente até à morte".

VI FESTIVAL PORTUGUÊS DA PRIMAVERA, no Bristol Community College, em Fall River, com destaque fotográfico nas páginas centrais do P.T., com fotografias de Luis Pereira.

LICEU ROOSEVELT, no sul de New Bedford, promovia, com os alunos do programa bilingue, uma festa escolar que foi uma demonstração da herança cultural das terras portuguesas que lhes serviram de berço e também o reconhecimento pelo novo país que adoptaram.

RICHARD J. NEVES, lusodescendente, filho de Anthony Neves e Clara Neves, de New Bedford, doutorava-se com um PhD em Pescas e Biologia, pela Universidade de Massachusetts.

PROGRAMA DO DIA DE PORTUGAL em Massachusetts e Rhode Island, era publicado no jornal e incluía celebrações em várias vilas e cidades dos dois estados, como Boston, Ludlow, Taunton, New Bedford, South Dartmouth, Fall River (MA), Providence e Cumberland (RI).

ESPÍRITO SANTO era celebrado na Holy Ghost Beneficial Brotherhood, mais conhecido por Phillips Street Hall, em East Providence, dando início ao ciclo de festejos dedicados ao Divino Espírito Santo na comunidade.

A NOSSA TERRA, tema da exposição levada a cabo no salão de festas do Portuguese Social Club, de Pawtucket, e a cargo da Jenks Junior High School, com orientação da professora assistente Maria de Lourdes Lourenço e com trabalhos executados pelos alunos do programa bilingue.

JOAQUIM BARROS DE SOUSA, secretário de estado da Juventude e do Desporto, deslocava-se aos EUA, a fim de cimentar o protocolo desportivo assinado recentemente em Lisboa, pelos Estados Unidos e Portugal, e prometia melhorar o contacto com os emigrantes.

AUDÁLIO DANTAS, jornalista brasileiro, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, visitava a redação do P.T., no âmbito da visita que efetuou aos EUA, a convite do Departamento de Estado.

REMESSAS DOS EMIGRANTES, no primeiro trimestre do ano, segundo informação do Banco de Portugal, atingiam o dobro do montante verificado no ano transacto, em quase 100 por cento, com o envio de 9114 milhões de escudos, com os Estados Unidos, com 180 mil emigrantes, a enviarem 430 mil escudos.

CURIOSIDADE "PUBLICITÁRIA": A Top Ten Charter's, Inc., com escritórios em East Providence, Pawtucket, Taunton, New Bedford e Fall River, anunciava, para os meses de julho e agosto, excursões da TWA e da PAA de Boston para os Açores e para Lisboa, respetivamente, a preços entre os \$316 e \$409, com direito a 60 libras de bagagem.

Real Madrid vence Liverpool e conquista terceira Liga dos Campeões consecutiva

O Real Madrid conquistou no passado sábado pela terceira vez consecutiva a Liga dos Campeões de futebol, ao vencer o Liverpool, por 3-1, na final disputada em Kiev.

O francês Karim Benzema inaugurou o marcador aos 51 minutos, mas quatro minutos depois o senegalês Sadio Mané empatou, antes de o galês Gareth Bale bisar, aos 64 e 83.

Com este triunfo, o Real Madrid, que venceu quatro das últimas cinco edições, passou a somar a 13 títulos de campeão europeu, enquanto o Liverpool se mantém com cinco troféus.



Pepe está à frente de um grupo de 17 futebolistas, com dois 'canecos', à frente de Fábio Coentrão e de 12 jogadores que atuaram no Benfica em 1960/61 e 61/62, casos de Cruz, Cavém, Costa Pereira, José Augusto, Coluna, José Águas, Ângelo, Germano, Santana, Neto, Mário João e Serra.

Arrebataram ainda dois cetros Paulo Sousa (Juventus em 1995/96 e Borussia Dortmund em 1996/97), Deco (FC Porto em 2003/04 e FC Barcelona em 2005/06) e Paulo Ferreira e Bosingwa (FC Porto em 2003/04 e Chelsea em 2011/12).

Cristiano Ronaldo conquista prova pela quinta vez

O futebolista português Cristiano Ronaldo alcançou o quinto título de campeão europeu de clubes, ao participar no triunfo do Real Madrid sobre o Liverpool.

Vencedor da prova pelo Manchester United, em 2007/08, e quatro vezes pelo Real Madrid, em 2013/14, na Luz, em 2015/16, 2016/17 e 2017/18, Ronaldo é líder isolado do 'ranking' luso, com mais dois cetros do que Pepe.

Sporting revalida Taça de Portugal feminina e faz nova 'dobradinha'

O Sporting revalidou no passado domingo a Taça de Portugal de futebol feminino, ao vencer na final o Sporting de Braga por 1-0, após prolongamento, juntando assim o troféu da prova 'rainha' ao campeonato e à Supertaça.

O golo da avançada Diana Silva, aos 104 minutos, foi suficiente para revalidar o título e atingir a marca dos 60 jogos consecutivos sem perder. Já as 'arsenalistas', continuam sem conseguir quebrar o poderio do futebol 'leonino', - seis desaires e apenas um empate nos confrontos diretos -, apesar de terem sido melhores no Estádio Nacional, em Oeiras.

Na reedição da final do ano passado, as 'guerreiras' do Minho queriam evitar nova 'dobradinha' das 'rivais', depois de não terem conseguido impedir o bicampeonato. Contudo, e mesmo com o domínio inicial e da acutilância imposta no meio campo 'leonino', o Sporting, sempre que tinha espaço, acabava por ser mais perigoso.

Prova disso foi a primeira grande ocasião na baliza de Rute Costa, ainda dentro dos 10 minutos. Numa grande jogada individual, a internacional portuguesa Fátima Pinto deixou Diana Gomes colada ao relvado e assistiu Diana Silva, que rematou junto ao poste.

A verdade é que o 4x3x3 montado por Miguel Santos estava a dar mais resultados em termos práticos e ia conseguindo contrariar o ligeiro favoritismo das 'leões'. As bracaraenses recuavam para a defesa somente para anular as escassas transições rápidas, que intercalavam com a boa construção e com as penetrações para chegar ao golo, pecando apenas no capítulo da finalização. A extremo Edite Fernandes e a avançada Laura Luís deram muito trabalho à defesa em vários momentos dos primeiros 45 minutos.

Do outro lado, Nuno Cristóvão era um homem preocu-

pado e gesticulava bastante no banco de suplentes. Nem mesmo as boas investidas de Ana Borges na direita ou as individualidades das suas médias o deixavam mais tranqüilo. Faltava mais astúcia e definição no ataque.

Tal como na primeira parte, as oportunidades iminentes de golo foram escassas, porém o ligeiro ascendente estava agora do lado das bicampeãs. A antiga jogadora do Chelsea Ana Borges continuava a ser a melhor 'leoa' e a entrada do 'talisman' da final do ano transato, Ana Capeta, fazia aumentar as expectativas.

Ainda assim, foi o Sporting de Braga a ter tudo para colocar um ponto final na partida com alguma justiça, por duas vezes. Primeiro, foi a guardiã Patrícia Morais com a defesa da tarde ao cabeceamento de Sílvia Rebelo na cobrança de um canto. Minutos depois, foi Laura Luís, uma das melhores em campo, a atirar à malha lateral no frente e frente com Patrícia.

Antes do prolongamento, aos 82 minutos, o VAR participou pela primeira vez na final e de forma preponderante. Francisca Cardoso correspondeu bem ao cruzamento da direita e introduziu a bola dentro da baliza, no entanto, a árbitra Sílvia Domingos acabou por recuar ao assinalar fora de jogo com auxílio à nova tecnologia.

Nos 30 minutos que viriam a ser decisivos, Patrícia Morais continuava a evitar o que parecia inevitável, uma vez que as minhotas continuavam a carregar e sempre com mais qualidade, ainda que, sem capacidade para materializar.

Contudo, a sorte não estava do lado do Sporting de Braga e foi a compatriota de Patrícia na seleção, Rute Marques, a contribuir de forma determinante para nova 'dobradinha' 'verde branca'. Diana Silva viu bem o adiantamento da guarda-redes e do 'meio da rua' fez um 'golaço'.

Liga decide obrigatoriedade de caixa de segurança em todos os estádios da I Liga

Os clubes das I e II ligas de futebol decidiram na passada segunda-feira, em Assembleia Geral da Liga, a obrigatoriedade de todos os estádios da I Liga terem caixa de segurança.

Além daquela medida, ficou igualmente decidida a "integração nas competições profissionais dos clubes por via judicial na segunda época desportiva após a decisão".

O organismo decidiu tornar obrigatório que todos os estádios com capacidade de 35 mil ou mais lugares (Luz, Dragão e Alvalade já possuem este tipo de estrutura) tenham a caixa de segurança, enquanto os recintos com capacidade inferior - os restantes da I Liga - terão dois anos para implementar a medida.

Além disso ficou ainda deliberado que a "integração nas competições profissionais dos clubes por via judicial

acontecerá na segunda época desportiva após a decisão, aplicando-se igualmente aos clubes que vêm do Campeonato Nacional de Seniores", referindo-se ao caso do Gil Vicente.

A Assembleia Geral Extraordinária da Liga decidiu ainda que o próximo sorteio da I Liga será sujeito, uma vez mais, a condicionamentos "baseados em fatores como segurança, o equilíbrio financeiro, a situação geográfica, as deslocações às ilhas, a participação nas competições da UEFA e outras situações de força maior que possam aparecer", pode ler-se em comunicado da instituição, divulgado no final da reunião.

A AG Extraordinária da Liga decorreu no Porto, tendo a Direção da Liga estado representada por FC Porto, Benfica, Sporting, Chaves, Famalicão, Académico de Viseu, Feirense e União da Madeira.

Ivo Vieira é o novo treinador do Moreirense

O treinador português Ivo Vieira é o novo técnico do Moreirense, disse à agência Lusa fonte do clube da I Liga portuguesa de futebol.

De acordo com aquela fonte, Ivo Vieira, de 42 anos, assinou com os minhotos por uma época.

Com o técnico, que na época passada orientou o Estoril Praia, bem como a Académica, chegam a Moreira de Cónegos os adjuntos Miguel Romão e Pedro Andrade, transitando da época passada Leandro Mendes e Taborda (treinador de guarda-redes).

Ivo Vieira assume o comando técnico do Moreirense, equipa que na época passada ficou na 15.ª posição, conquistando uma inédita quinta presença consecutiva no principal escalão do futebol português pelas mãos de Petit.

O Moreirense deverá iniciar a preparação para a época 2018/19 no final do mês de junho, com exames médicos no dia 25, seguindo-se um estágio em Ofir de 09 a 14 de julho.

Roland Garros

João Sousa eliminado na primeira ronda



O tenista português João Sousa foi na passada terça-feira eliminado na primeira ronda de Roland Garros, segundo torneio do 'Grand Slam' da temporada, ao perder com o argentino Guido Pella, em três 'sets'.

Num encontro que tinha começado na segunda-feira, mas foi adiado para terça devido à chuva, o português, 49.º do mundo, perdeu com Pella, 78.º, por 6-2, 6-3 e 6-4, em uma hora e 50 minutos.

João Sousa não conseguiu qualificar-se pelo quarto ano consecutivo para a segunda ronda do torneio parisiense

de terra batida.

Na próxima ronda, Pella vai defrontar o vencedor do encontro entre o italiano Simone Bolelli e o espanhol Rafael Nadal, número um mundial.

HELP WANTED

Looking for a Fire Sprinkler Fitter in MA to start immediately. Licensed journeyman. Pay based on experience. Full time.

Please contact
Nationwide Mechanical
973-705-3020

Campeonato de Portugal Playoffs

MEIAS-FINAIS

Primeira mão

Sábado, 19 maio

Mafra - Leiria, 0-0

Farense - Vilafranquense, 3-0

Segunda mão

Domingo, 27 maio

Leiria - Mafra, 1-1

Vilafranquense - Farense, 1-1

FINAL

Domingo, 10 junho

Farense - Mafra, 17:00



Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:

P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720

Ou ligar para 508-207-8382

Equal Opportunity Employer

Portugal desperdiça vantagem de dois golos frente à Tunísia

A seleção portuguesa, ainda sem Cristiano Ronaldo, desperdiçou na passada segunda-feira uma vantagem de dois golos e empatou 2-2 com a Tunísia, no primeiro de três exames antes do Mundial2018 de futebol, em Braga.

André Silva (22 minutos) e João Mário (35) deram uma vantagem que parecia não ter margem para fugir, mas o campeão da Europa, algo perdulário, foi surpreendido com golos de Anice Badri (39) e Ben Youssef (64), resultado que a 14.ª do 'ranking' mundial, a melhor seleção africana na classificação FIFA, fez por justificar na etapa complementar.

Ainda sem o 'capitão', que no sábado conquistou o seu quinto título na Liga dos Campeões, o quarto pelo Real Madrid, e também privado dos 'leões' Rui Patrício, Bruno Fernandes e Gelson, o selecionador Fernando Santos estreou o central Rúben Dias, do Benfica.

A equipa das 'quinas' teve bons momentos na etapa inicial, mas depois 'eclipsou-se' no segundo tempo, frente a um rival entretanto mais agressivo e ambicioso.

A Tunísia poderia ter marcado logo aos 55 segundos, após um erro de Raphael Guerreiro – esteve longe do seu melhor –, que só não deu golo porque Khaoui fez o mais difícil e errou o alvo.

Quaresma fez ainda pior 10 minutos, quando recebeu um 'brinde' do guarda-redes contrário, mas não conseguiu bater Moez Hassen, atirando por cima.

Redimiou-se aos 22, numa altura em que Portugal já era senhor do jogo, quando fugiu a um adversário e foi à linha cruzar para André Silva, que cabeceou para o 1-0.

Khaoui (24), ao primeiro poste, voltou a ter má pontaria, em cruzamento na direita, um falhanço ao nível do de André Silva (30), que, com espaço para 'bisar', rematou desenquadrado com a baliza.

Os pupilos de Fernando Santos tinham vários momentos de futebol fluído e foi com naturalidade que chegaram ao 2-0, num verdadeiro 'míssil' de João Mário, à entrada da área e com a bola a passar por meio

de uma molhada de jogadores.

Novo lapso de Raphael Guerreiro (39) descompensou a defesa – Ricardo foi acudir o eixo central e deixou deserta a lateral direita - e permitiu que a bola chegasse a Badri (39), que, sozinho, rematou forte, indefensável.

A Tunísia voltou a entrar melhor no jogo, mas Portugal podia ter ampliado num bailado de Bernardo Silva (55), que esbarrou na base do poste, com a bola a sobrar para João Mário, que completamente só, atirou

contra o guarda-redes, com Bernardo Silva a atirar sem nexo a bola entretanto solta na sua zona.

A Tunísia não facilitou muito mais e foi crescendo no encontro, empatando numa segunda bola para a área através de Ben Youssef (64), em posição regular, a surgir nas costas de Rúben Dias na pequena área e empatar.

O resto do desafio foi muito partido e, apesar das várias mexidas, Portugal não conseguiu sair da Pedreira com o desejado e motivador triunfo.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

for
NATURE
LOVERS!

Azores Airlines Routes

azores airlines
 Vacations America Inc.

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405 **Prices and Reservations** 1 800 762 9995
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740
www.Azoresairlines.pt/usa



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Condomínio
EAST SIDE
\$229.900



Cape
PAWTUCKET
\$259.900



Ranch
BRISTOL
\$265.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$199.900



3 andares
RUMFORD
\$289.900



Cape
CRANSTON
\$139.900



2 famílias
RIVERSIDE
\$219.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Com apartamentos
FALL RIVER
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



Bungalos
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Colonial
BARRINGTON
\$489.900



Escritórios
EAST PROVIDENCE
\$189.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$229.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$249.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975